

O PORTO

Mais uma vez está se chegando a hora de ser cobrada uma ação mais efetiva do Governo do Estado com relação ao Porto de Sergipe.

Como contrário, é necessário que se defina com máxima urgência o problema do retro-porto. Ou seja, dos armazéns de carga da Nitrolútil e da Petromisa, além do sistema de transporte por cor-reias do retroporto até os navios.

O governador João Alves Filho e o senador Albano Franco têm estas explicações a dar ao Estado. A Petrobrás tem um convênio a cumprir para a construção do retroporto, mas só poderá fazê-lo, com uma definição do Presidente Collor. E Collor precisa ser cobrado.

SEIXAS

O ex-governador Seixas Dória ocupado, vasculhando os arquivos da Assembléia Legislativa para a confecção do seu livro de Memórias. Mas o ex-governador está encontrando muita dificuldade. Os arquivos da Assembléia na data em que ele foi deputado — final da década de 40 estão incompletos.

ARQUIVO

O ex-governador ficou ainda estarelecido quando soube da notícia de que, parte dos documentos da Assembléia, que se referem às sessões passadas, foram simplesmente deixados num anexo da Assembléia, que foi demolido para a construção de uma Agência Bancária. Ou seja, parte da memória política de Sergipe foi simplesmente soterrada.

LIVRO

Seixas Dória diz que o livro não será uma autobiografia, mas sim um livro de Memórias, no qual, o centro não será a sua pessoa, mas os episódios que ele vivenciou.

MORDOMIAS

O que fazia ontem, pelo centro de Aracaju, o Monza Bege, de luxo, chapa preta da Prefeitura de Siriri, trazendo no banco de trás uma senhora elegantemente vestida? Será que era a esposa do prefeito que veio, às compras?

CARRO

Por falar em automóveis, é bom perguntar o que fazia o taxi branco, do Instituto Parreiras Horta, no sábado pela manhã. Por volta das sete horas, deixou algumas pessoas no Terminal de lanchas para a Atalaia Nova, e às 11 horas, estava parado em fila dupla, em frente ao Supermercado G. Barbosa do Mercado, enquanto algumas pessoas faziam compra.

FALECIMENTO

Morreu no último domingo à tarde, e foi sepultado na manhã de ontem, D. Tatá, esposa do já falecido médico, Dr. Carlos Melo, e mãe do radialista e ex-presidente da Emsetur, Carlos Magalhães, e do Engenheiro Carlos Melo Filho.

PLANO

Por maioria, os deputados rejeitaram ontem requerimento do deputado Ismael Silva (PT), que pedia ao governador João Alves Filho envio para a Assembléia de seu plano de Governo para Sergipe.

ASSUME

Depois de ter sua proposta rejeitada, Ismael Silva comentou: se o governador João Alves Filho não tem plano de Governo, que renuncie, deixe o PT assumir e vamos mostrar à população que temos projetos concretos para administrar o Estado.

DISPONIBILIDADE

Também foi rejeitado requerimento do petista Ismael que solicitava do secretá-

rio de Estado de Administração, Antônio Esmeraldo Neto, a relação e os critérios que o governador João Alves Filho irá utilizar para colcar os servidores públicos estaduais em disponibilidade.

PAGAMENTO

Apesar das duas derrotas seguidas, Ismael Silva saiu vitorioso no requerimento que pediu ao secretário Antônio Esmeraldo Neto que providencie uma revisão na aplicação do aumento dos servidores públicos, pois está existindo dúvidas quanto a aplicação correta do percentual. É importante que as dúvidas acabem e caso existam injustiças, que estas sejam sanadas — comentou Ismael Silva.

CASAS

Carlos Magno defendeu ontem seu projeto de construção de casas de taipa, argumentando que não quer que sejam feitos conjuntos habitacionais, mas que o sistema pode ser utilizado, setorialmente, construindo pequenos lotes, pois é melhor ter uma casa de taipa bem feita do que morar num barraco de papelão. A casa de taipa mal feita, com buracos, portanto, sem o reboco, não é decente e permite a moradia do barbeiro, prejudicial à saúde do homem, mas se ela for bem construída é uma alternativa — justificou Carlos Magno.

CONTESTOU

O engenheiro Ismael Silva contestou a idéia de Carlos Magno, achando que devemos avançar e não regredir no tempo. Mesmo assim, Magno manteve sua proposta, achando que deve ser discutida, adequando a cultura da região. Alias, José Almeida Lima está disposto a debater o assunto.

OPOSIÇÃO

A oposição ao prefeito de Campo do Brito, José Carlos Ribeiro de Oliveira (PFL), está criticando-o por defender a prorrogação dos mandatos de prefeitos e vereadores e acusa José Carlos de ter gasto dinheiro dos cofres públicos municipais para viajar à Brasília, onde procurou deputados para defenderem a prorrogação.

MISSA

Outra crítica a José Carlos Ribeiro de Oliveira é com relação aos gastos com a Missa do Vaqueiro, realizada no último dia 28, enquanto que os servidores públicos municipais recebem com atraso e um número significativo não tido direito ao mínimo. É a sucessão já em perfeito processo de andamento no interior.

INTERNADO

Enquanto isso, também é motivo de gozação o telefonema que o vereador Neno (Campo do Brito) deu para sua residência e comentou que estava "internado". Uma pessoa de sua família, que atendeu a ligação, não perdeu tempo e respondeu: Então, volte logo para casa, porque aqui o tratamento vai ser melhor. Neno, estranhou a resposta e consentiu o que tinha dito, revelando que o "internado" era porque estava de turno.

Posição clara

O prefeito de Laranjeiras tomou a iniciativa de publicar na imprensa o pequeno manifesto que lançou, juntamente com a quase totalidade dos vereadores, em defesa do calendário eleitoral, da Constituição Federal, da Constituição Estadual e da Lei Orgânica dos Municípios, o que quer dizer uma posição contrária ao movimento prorrogacionista que tem atraído prefeitos e vereadores de todo o Estado. Não surpreende que Antonio Carlos Franco tome tal posição, porque ele que convive diretamente com o povo e com as lideranças comunitárias, reconhece que a prorrogação de mandatos interessa apenas e tão somente ao grupo que está ocupando, no momento, com a representação popular. E se a tese de prorrogar agrada a pouco mais de uma dezena de políticos em cada município, desagrada a muito maior número de candidatos e ao povo em geral.

O deputado baiano José Lourenço, famoso nos últimos tempos pelo soco que deu no seu colega Amaral Neto, do mesmo PDS, é o autor do projeto que dilata em mais dois anos os atuais mandatos, coincidindo as eleições municipais com as eleições gerais de 1984. A coincidência não traz qualquer benefício, mas, ao contrário, é uma forma de golpe, que evita a participação do povo no processo eleitoral. E numa democracia o que vale

é voltar, pois é votando que se aperfeiçoa o regime e se cria as alternativas de solução dos problemas sociais. A eleição muda o quadro, força outras mudanças e oxigena as administrações, sendo por fim, e sob qualquer ângulo que seja vista, uma coisa benéfica para o conjunto da sociedade, momentaneamente no Brasil, um País sem tradição democrática.

De Sergipe sabe-se que o prefeito de Nossa Senhora do Socorro é um dos patrocinadores da tese de prorrogação dos mandatos. Também não surpreende, pois ele foi eleito com votos de uma população flutuante, que não tem tradição de domicílio no município, não tendo, em consequência, compromissos com a população em geral. O compromisso dele é com ele mesmo e nada melhor do que uma Prefeitura com algum dinheiro, um carro preto, diversos outros carros, o poder de contratar, de fazer favor e de trocar benesses. Mas para outros prefeitos, que respeitam o povo e que são conhecidos do povo que habita os municípios que governam, a tese prorrogacionista é de uma inopuntividade total, que merece ser refugada como improcedente e lesiva.

Alguns prefeitos estão omisso. Não são ostensivamente a favor, e nem contra. Se por acaso for aprovado o projeto de José Lourenço eles não rejeitarão os dois anos de acréscimo que estão previstos, embora não lutem para que

isso aconteça. Já o prefeito de Laranjeiras bateu firme, assumiu posição e enfrenta, com certeza, alguns correligionários. Mas vale, o exemplo, vale a disposição de cumprir os compromissos de campanha e vale, principalmente, a defesa da Constituição. Ninguém pode estar acima da lei, muito menos quando se beneficia diretamente dos fatos. A posição de Antonio Carlos Franco, portanto, é coerente com seu perfil, com sua objetividade e exalta o interesse público, num momento de indiferecimento interesse pessoal, como defendem alguns prefeitos e vereadores.

A Nota do prefeito e dos vereadores de Laranjeiras tem, também, o sentido de colocar o município em posição de vanguarda, de seriedade e de projeção em todo Estado. Não bastasse a grande obra administrativa que Antonio Carlos Franco vem realizando, não bastasse a boa arrecadação de Laranjeiras, que é a maior do Estado, depois de Aracaju, não bastasse ser o prefeito filiado a um partido, o PMDB, que rejeita a tese de prorrogação, e haveria ainda motivos sérios para que a idéia fosse rechaçada, como infeliz e intemperada. Laranjeiras sai engrandecida desse episódio e seu povo tem motivo de orgulho, porque seus representantes demonstram a fidelidade à causa democrática, repudiando as tentativas golpistas de evitar a renovação, pelo voto, dos mandatários da vontade popular.



Charles Edwards Allen *

Jeffrey Sachs e o futebol

O Instituto Fernand Braudel de Economia Mundial promoveu recentemente o Seminário "Reformas Econômicas e Investimentos no Leste Europeu e na América Latina", ocasião em que formulei a seguinte pergunta ao Professor Jeffrey Sachs: "Pode um país, como o Brasil, ter condições para o desenvolvimento se nos últimos 10 anos experimentou 8 planos de estabilização monetária e econômica, teve 4 moedas diferentes e um número elevadíssimo de intervenções nas regras cambiais, mercado e leis referentes ao mercado financeiro?"

Provavelmente devido à exiguidade de tempo, o eminente professor não pôde responder, limitando-se a expressar uma certa surpresa pelo número de intervenções na economia e a dizer que há condições de resolver tal estado de coisas. A dívida permaneceu comigo, estimulando o pensamento que, aos poucos, juntou uma série de idéias retiradas da teoria dos jogos, da teoria macroeconômica keynesiana e até do futebol que curiosamente pouco conheço e pouco joguei.

A soma das tentativas acima citadas mostra que ao longo dos últimos 10 anos foi menos, a economia foi manipulada e não foi administrada no verdadeiro sentido dos termos. A manipulação tende a um estado em que há perda, em maior ou em menor grau, da eficácia dos instrumentos de política econômica preconizados por J. M. Keynes e seus seguidores.

Há também o aspecto político que não aparece nos dados acima e que dificilmente transparece em estatísticas. A aquiescência às pressões populistas ou aos "lobbies" mais parece com uma negociação em que se troca parte do controle pela permanência no poder, sendo considerada a perda do poder um desastre maior. Carece resaltar os conceitos de controle e de poder empregados.

Além disso, há o futebol. Não há duas partidas de futebol iguais, e como bom brasileiro sei que mesmo assim as regras deste esporte são as mesmas há muito tempo, que os campos são todos da mesma dimensão e com um número determinado de participantes em cada equipe, pessoal de apoio, bem como juiz e bandeirinhas.

Além disso, há a essência da resposta que a limitação de tempo não nos deixou ouvir no se-

minário. As regras devem ser rígidas e permanentes para evitar que o sistema caia em um estado que é definido como inconsistência temporal.

Inconsistência temporal é descrita pela teoria dos jogos e desenvolvida sabidamente pelos professores Fynn Kydland e Edward Prescott para abordar o problema da credibilidade em um processo social. Quando alguém toma uma decisão hoje, a respeito de uma política econômica para ser aplicada no futuro, pode ocorrer que a base material ideal (que, por ser ideal, maximizava a utilidade no momento da decisão) sofra modificações antes do momento de sua aplicação um pouco mais adiante no tempo e a maximização da utilidade decai para um estado de ganho menor, ou, até mesmo, perda.

Imaginemos que na ausência de regras, o juiz de futebol atendesse aos reclamos e anseios das equipes e tomasse as decisões para satisfazê-los, de modo a não ser perseguido em pleno campo. O juiz cederia parte de seu controle aos técnicos, em troca de ter sua permanência em campo garantida. Acontece que a decisão tomada na grande área do time perdedor não serviria mais se 10 minutos depois esta mesma equipe for ganhadora, para uma situação semelhante no mesmo local.

Para piorar as coisas, pensemos nas torcidas que reclamam e até ameaçam rivadir o campo. Que dá para resolver esta situação, dá, mas não é simples...

Na economia, a manipulação leva a um estado semelhante. Sem um conjunto de regras definidas, rígidas e permanentes o perigo da formação de inconsistências temporais é muito grande. A principal consequência é que os agentes econômicos tendem a prever, acertada ou erradamente, que um pacote so-

frerá ao longo do tempo de inconsistências, tornando-o tão mais inadequado quanto maior sua permanência ou grau de complexidade. Tais previsões têm dois efeitos práticos: encurta o horizonte, pois quanto menor for o período envolvido, menor o grau de risco das decisões, e amplia a margem de segurança embulada nas decisões individuais com o fim de criar condições para absorver possíveis mudanças ainda não anunciadas.

Uma consequência que merece destaque é a perda da credibilidade. Credibilidade é condição "sine qua non" para qualquer sistema administrativo. Devido ao constante trocar de regras e diretrizes, o grau de ceticismo dos agentes econômicos (desde donas de casa até grandes investidores estrangeiros, passando por empresários locais) cresce, diminuindo o espaço de manobra para a próxima manipulação. Eventualmente chega-se a um ponto em que a administração assiste impotente ao surgimento de fluxos informais de circulação do excedente econômico, de circulação da moeda, meios de proteção de ativos e até de poder.

A resposta à pergunta que eu mesmo formulei é negativa, como se o resultado da bizarra partida de futebol que usei para exem-

plificar o estabelecimento de regras firmes e permanentes, capazes de adaptação à realidade prática em um processo dinâmico mas que respeite os princípios de uma sociedade estável, é imprescindível. As citadas regras devem ser pactuadas somente com os objetivos de uma administração segura e tranquila e com mais ninguém. Esta é a condição necessária, mas insuficiente, para o suave desenrolar do processo econômico, que, quando bom, é capaz de atrair o desenvolvimento sem sacrifícios ou esforços muito especiais.

O elenco de regras deve ter como escopo a manutenção das instituições que compõem e garantem a base da circulação do fluxo econômico, sempre tendo a dignidade do ser humano como guia maior. Não existe nada pior para qualquer sociedade do que a falta de oportunidades, a miséria, a marginalização e a ignorância de seus cidadãos.

Charles Edwards Allen — Professor Titular de Teoria Macroeconômica da Faculdade de Economia da FAAP.

Segurança e higiene do trabalho

Compete à Segurança e Medicina do Trabalho coordenar, controlar e supervisionar as atividades ligadas à segurança do trabalho rural, bem como, a Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho Rural — Campanha de Fiscalização pelo cumprimento das Normas Regulamentadoras Rurais compete às Comissões Regionais do Trabalho e do Emprego pelo Ministério do Trabalho e seus órgãos federais e municipais.

Cabe ao empregador: a) cumprir e fazer cumprir as Normas Regulamentadoras (NRR); b) expedir e cumprir os ordens de serviço sobre segurança e higiene do trabalho no estabelecimento e na atividade; c) orientar os trabalhadores sobre técnicas de prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho e doenças profissionais; d) determinar os procedimentos que deverão ser adotados em caso de acidente de trabalho; e) colaborar com as autoridades na adoção de medidas de proteção de trabalhadores rurais (NRR-1-8).

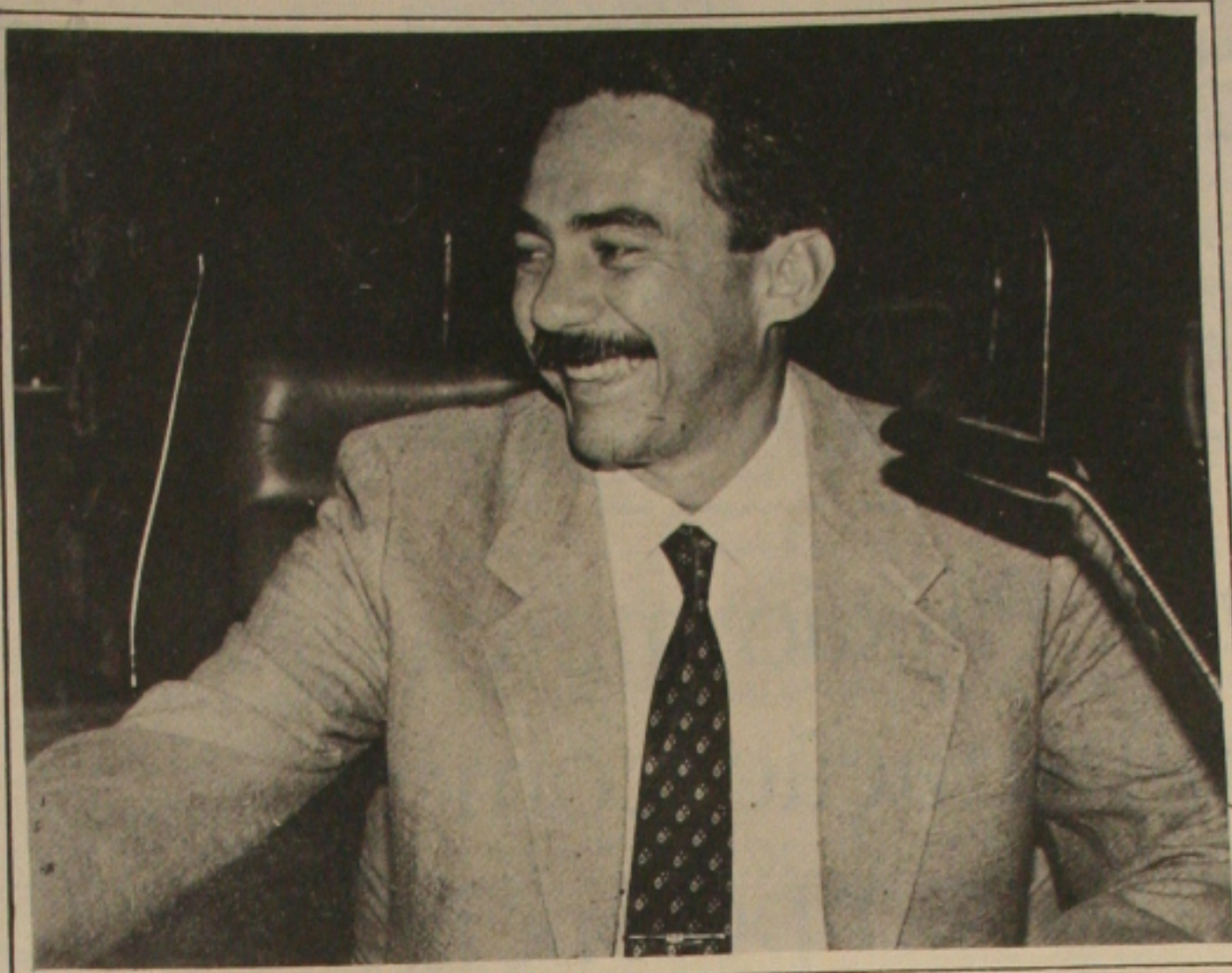
Cabe ao trabalhador: a) cumprir as NRR, bem como os ordens de serviço expedidos e as medidas estabelecidas para o desempenho de suas funções obrigatoriamente, os EPIs (art. 1-B); b) recusar injustamente o empregado, ao cumprir disposições das NRR que lhe sejam desvantajosas; c) exercer o direito de contestar as condições de trabalho que sejam nocivas à saúde e à segurança; d) recusar-se a trabalhar em caso de coarção, as seguintes Normas Regulamentadoras, aprovadas pela Portaria nº 3.214, de 8 de junho de 1978, observadas as alterações posteriores: a) Exame Médico; b) NR-16 - Atividades de Trabalho em Altura; c) NR-17 - Atividades Insalubres e Nocivas; d) NR-20 - Atividades Penosas.

Gazeta de Sergipe
FUNDADOR: ORLANDO DANIAS
Diário matutino de propriedade da GAZETA DE SERGIPE S/A
Fundado em 13 de janeiro de 1966
Redação, Administração e Circulação: Rua José Augusto, 257 - 1º Andar - Aracaju - Sergipe
Telefone: (021) 256-2255
Circulação: (021) 256-2255
Aracaju: (079) 222-4407
Redação: (079) 222-4407
792429 Sucoaral Brasília, DF
SDS Lote 718 - Bloco M - Brasília - DF
Cine Venâncio Junior - Brasília - DF
Subsídios: Telefones: (061) 253-9444
222-0248 e (061) 253-9444
612738. REPRESENTANTE: SITRAL - Serviço de Imprensa, Televisão e Rádio Ltda.
de Janeiro - Av. N. S. de Copacabana, 664 - Galeria Mensical, Bloco A - 11 Andar
Telefone: (021) 256-2255 e 256-5274. Telex: 212421
2136607. Fielat: São Paulo - CEP: 04510-000.
Augusta, 257 - 1º Andar - Aracaju - Sergipe
12-25474. Representantes em: Belém, São Luiz, Fortaleza, Salvador, São Horizonte, Curitiba, Porto Alegre
DIRETOR DE REDAÇÃO: Paulo Roberto Danias
Chefe de Redação: Diogenes Freyre
CHEFE DE REDAÇÃO: Nilson Barreto Scopone
Serviços Editoriais: Adilson Radováski
Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não necessariamente refletem a opinião do jornal.

POLÍTICA

Penitenciária pode virar centro de turismo

Através de indicação do deputado Venâncio Fonseca (PRN), ex-secretário de Justiça, a Penitenciária do bairro América poderá ser transformada em Centro de Turismo, com a instalação de oficinas de artes, escolas profissionalizantes, teatro amador, oficina de arte e outros espaços destinados à cultura.



Venâncio quer presos trabalhando e prédio da Penitenciária de Aracaju preservado como centro cultural.

A proposta de Venâncio Fonseca, apresentada ontem à tarde na Assembléia Legislativa, de imediato teve o apoio dos deputados Renato Brandão e Ismael Silva (PT) e Carlos Magno (PFL) que se manifestaram solidários e dispostos a discutir um projeto, no sentido de reintegrar os presidiários à sociedade, através da terapia ocupacional, pois a proposta de Venâncio Fonseca, além da transformação da penitenciária em Centro de Turismo, propõe a construção de uma outra, distante da capital e com várias atividades para os detentos.

SISTEMA FALIDO

O deputado argumentou que na qualidade de ex-secretário de Estado da Justiça, conhecedor do sistema penitenciário brasileiro, teve a oportunidade de conhecer quase todo o sistema carcerário que existe no País e pode afirmar que este se encontra totalmente falido.

Nosso sistema penitenciário precisa urgentemente de uma reciclagem, de uma renovação, para que possa ser adaptado aos nossos tempos. Em Sergipe, a Penitenciária de Aracaju encontra-se em estado sem as mínimas condições de funcionamento, com a capacidade para 180 detentos está abrigando mais de 300; ela foi construída em 1926 e não corresponde a realidade e qualquer reforma que for feita, por melhor que seja, não atenderá de maneira alguma aos interesses do sistema penitenciário atual, principalmente por sua capacidade

carcerária - explicou o deputado.

Venâncio lembrou o incômodo para os aracajuanos a localização da penitenciária, no centro da capital. Naquela área existem seis tarefas ao redor e do terreno faz parte, podendo ser permutado com uma construtora que poderá construir uma outra penitenciária, em local adequado, além da reforma do atual prédio. Digo isso, porque o Governo pode alegar que, no momento, não existem condições financeiras para construir uma outra penitenciária moderna - ressaltou Venâncio Fonseca.

O parlamentar disse que está fazendo o estudo para o que pretende e tem certeza de que na sua proposta irá ser acatada pelo governador João Alves

Filho, porque a Penitenciária de Aracaju não tem mais condições para seu funcionamento, devido a estrutura do prédio e o aumento da população carcerária em virtude dos problemas sociais existentes no País.

INJUSTIÇAS

O advogado e deputado Renato Brandão (PT) fez um relato sobre o sistema carcerário de Aracaju, afirmando este ser deficiente. Estagiei ali no ano de 75, quando fazia o último ano do curso de direito e tive a oportunidade neste ano ter visto de perto o terror que é para funcionários e detentos - disse.

Renatinho disse que não existe a mínima estrutura para

funcionamento e acomodação dos encarcerados. E preciso que a gente comece a repensar o sentimento de que a pena não é apenas para punir, mas para recuperar o cidadão, a fim de que ele volte ao convívio social. Nas condições em que se encontra a

Penitenciária de Aracaju é impossível ter o retorno para à sociedade daqueles cidadãos que ali se encontram, por erros que cometeram em suas vidas. Ela não recupera ninguém e sim piora as condições morais do preso, porque não oferece as condições para que essa pessoa se torne um profissional, com aquilo que tem maior afinidade; não coloca os presos no contato com uma religião, para que ele

possa abrandar o seu espírito: não alfabetiza; e todos vivem jogados ali, sem alguma coisa para fazer, sem acomodações terríveis e acomodações de péssimas qualidades e em consequência com um atendimento ruim pelos próprios funcionários, que são mal remunerados, exercendo atividades perigosas e não têm o menor prazer de realizar atividades para a recuperação dessas pessoas. Por isso, apóio o projeto, esperando que o Governo do Estado dê atenção a essa atividade, que é fundamental para a sociedade sergipana.

TERAPIA OCUPACIONAL

O médico e deputado Carlos Magno (líder do PFL na Assembléia) disse que é fundamental qualquer tipo de terapia para os detentos.

Hoje (ontem), continuou Carlos Magno, estava almoçando com o secretário de Justiça, Guido Azevedo, e ele me disse que já colocou algumas máquinas para dar atividades a detentos.

O deputado Carlos Magno disse que existe outro problema social no sistema penitenciário e é a questão daqueles que já cumpriram suas penas e continuam presos, porque a justiça é morosa e isto deve ser corrigido também.

Venâncio Fonseca, por sua vez, disse que, apesar de tudo, o sistema penitenciário sergipano ainda é o melhor, porque não existe uma superpopulação. Quanto a minha idéia, isto já existe em Fortaleza, Recife e Natal - acrescentou.

Ismael Silva (PT) também se mostrou solidário com a idéia e registro seu repúdio a pena de morte, pois o País não está preparado para tal punição que, além de desumana, no Brasil, só iria alcançar os pobres, trabalhadores, filhos de operários e todos que já vivem oprimidos.

Magno defende casa de taipa como solução para habitação

Citando uma frase do ex-deputado federal José Maria Alkmim, para quem "em política o importante não são os fatos e sim as versões", o deputado Carlos Magno, líder do PFL, demonstrou grande constrangimento com a repercussão negativa do seu projeto de construção de casas de taipa para atender as necessidades urgentes de milhões de brasileiros que precisam de uma casa para morar.

Magno que o triatoma só convive em construções velhas, sem o mínimo de asseio sanitário, o que não acontece com as construções mesmo de taipa, mas devidamente rebocadas e pisos tratados. O que diferencia a casa de taipa da outra, e a troca de tijos caros por varas, residindo aí o barateamento da construção.

CASA DE TAIPA

A idéia do deputado Carlos Magno, PFL, da construção de casas de taipa como solução de moradia para os mais pobres foi duramente criticada, ontem à tarde na Assembléia, pelo deputado Ismael Silva, PT: "Retornar tal sistema construtivo como forma de resolver o problema da habitação no Estado, seria o mesmo que recuar no tempo e incentivar o uso de carros de bois como solução para os transportes", disse Ismael.

Para o deputado do PT, "é ingenuidade imaginar que aprofundando, ou melhor, oficializando as injustiças sociais para os deserdados do direito de morar, com soluções simplórias, semelhantes a essa apresentada, que é a casa do sopapo, iremos resolver a Crise da Habitação em nosso Estado". Ismael ponderou ainda os prejuízos na área de saneamento básico e de saúde que tal tipo de construção acarretaria.

Ismael Silva defendeu a busca de alternativas compatíveis com o avanço da tecnologia, na construção civil, que venha a reduzir o déficit habitacional e atender à demanda do crescimento da população. E finalizou combatendo a especulação imobiliária, estoques de terras, a casas com zero quarto e os financiamentos acima dos percentuais mínimos que devem ser dedicados ao item habitação.

O desabafo de Carlos Magno ocorreu em pronunciamento feito da tribuna da Assembléia Legislativa. Carlos Magno disse trazer grande experiência de um mandato executivo como prefeito do município de Estância. A população clama por casas para morar e se o governo não tem os recursos para a construção de conjuntos residenciais, resta aos políticos buscarem criatividade, para acabar com o pesadelo da casa própria.

Certamente ninguém poderia pensar que fosse eu sugerir a construção de conjuntos residenciais de 5 a 10 mil casas a serem construídas de taipa. Justifiquei o líder do PFL, que sua sugestão é ideal para projetos com Mutirões ou Lotes Urbanizados, nos quais o governo entra apenas com o terreno, e o contemplado assume os custos totais da construção. Carlos Magno lembrou ainda, que este tipo de construção envolvendo a solidariedade e o apoio de parentes e amigos do mutirante, transforma os dias de trabalho em verdadeiras festas, havendo a distribuição de comidas e bebidas entre aqueles que voluntariamente decidiram se envolver no problema.

Para aqueles que criticam, justificando que nas casas de taipa poderia ocorrer a proliferação do "barbeiro", Carlos Magno disse que tais críticas ou partem de ignorantes ou de grupos contrariados. É óbvio, disse Carlos

Antonio Carlos Franco tem apoio contra a prorrogação

A atitude do prefeito de Laranjeiras Antonio Carlos Franco, do seu vice-prefeito, José Franco, o Filho (não tem parentesco com o prefeito e nem é o deputado Zé Franco, vice-presidente da Assembléia Legislativa) e os vereadores de se posicionarem contra a prorrogação de mandatos dos atuais prefeitos e vereadores o que beneficiaria a ele, foi destaque ontem na Assembléia Legislativa, contando com o apoio de Reinaldo Moura, (PFL), Laércio Miranda (PFL), Djenal Queiroz (PDS), Ismael Silva (PT) e outros parlamentares que se pronunciaram sobre a prorrogação dos mandatos, afirmando que são contrários, porque o povo elegeu por quatro e não para um mandato de seis anos, quando das eleições de 88.

Para Laércio Miranda (PFL) só quer a prorrogação aquele que tem a consciência de que não é um bom administrador, causou prejuízos para a população e quer ficar mais dois anos massacrando o povo.

Enquanto isso, José Franco disse que Laranjeiras, o prefeito, o vice-prefeito Filho e os vereadores de-

monstraram coerência e estão de parabéns, porque deram o exemplo de democracia para o País.

Para Ismael Silva só quer a prorrogação aquele que faz política, por oportunismo, carreirismo e quer dar o golpe branco na democracia, enganando o povo, pois quem cumpre com seus objetivos, faz política visando os interesses do povo, não tem medo de ir as urnas.

Ismael propôs que os deputados assinem um documento se posicionando contra a prorrogação e Reinaldo disse que não é necessário, pois todos já estão dando declarações contra essa medida e só aquele que realmente tem medo do julgamento popular é que quer a prorrogação.

Enquanto Djenal Queiroz (PDS) deixou bem claro que outro exemplo de democrata não poderia se esperar do prefeito Antonio Carlos Franco que administra Laranjeiras voltando para o bem-estar de seus conterrâneos e que tem consciência de cumprir seus compromissos, com atos que só tem trazido vantagens para quem mora naquele município.

PT vai lutar para que as eleições ocorram em 1992

O deputado Ismael Silva (PT) sugeriu ontem a seus pares que assinem uma lista oficial contra a prorrogação dos mandatos de prefeitos e vereadores em Sergipe. Na sua opinião é necessária uma posição oficial do Poder Legislativo em defesa das eleições do ano que vem. "Temos que rasgar essa bandeira continuista, para evitar um golpe branco contra a democracia", afirmou.

Depois de participar de um debate na Rádio Educadora de Frei Paulo, o deputado Ismael Silva saiu convencido que este não é o momento para discutir a questão da prorrogação dos mandatos. Para Ismael, mais importante para o conjunto da Nação, nesse instante, é examinar as questões mais agudas da população, como saúde, educação, alimentação, moradia ou emprego.

Acompanhando a explanação de Ismael, o deputado Reinaldo Moura (PFL) disse não ser necessária a elaboração de uma lista de parlamentares contrários a prorrogação dos mandatos, posição que considera pacífica na Assembléia de Sergipe. Para Reinaldo, o simples pronunciamento de diversos deputados da situação e da oposição contra a matéria dispensam qualquer documento específico.

Acredita Ismael, que, do ponto de vista político a prorrogação dos mandatos é nociva. "Prefeitos e vereadores de Sergipe que estão discutindo esse assunto, na verdade estão legislando em causa própria", reclamou o petista.

Parlamentar pede combate contra droga

O perigo que o uso de tóxicos representa foi o assunto abordado ontem à tarde pelo deputado Luciano Prado, PFL, na Assembléia Legislativa. Ele alertou a todos para a rápida disseminação do problema, sobretudo nas escolas de Sergipe. Luciano manifestou seu propósito de apresentar ainda esta semana um Projeto de Lei que criará uma disciplina, no 2º Grau, para atender especificamente a juventude que precisa de orientação.

"Não se pode ficar omissos diante do sofrimento de muitos pais e mães de família que buscam combater o problema das drogas. Vários já me procuraram no sentido de encontrar um instrumento para acabar com este mal que atinge até crianças de 10 a 12 anos", falou Prado. Aliado ao projeto, o deputado pretende que haja um amplo debate na Assembléia tendo convidados profissionais relacionados a questão.

"Irei apresentar este projeto na certeza de que contarei com o apoio de todos para que possamos dar nossa contribuição para combater o uso das drogas através da instrução", finalizou Luciano Prado.



Prado pede combate aos traficantes.

Almeida quer cultura com incentivos

O deputado José Almeida (PDT) ocupou a tribuna na noite de ontem para relatar os artigos do Projeto de Lei (PL) de sua autoria que cria incentivos de patrocínios, indenizações e doações feitos pelos contribuintes do ICMS. Para o deputado PDT, "é chegada o momento de Sergipe ter seus próprios incentivos de apoio à cultura, como o fim dos incentivos fiscais na área cultural decretado pelo Collor, a falta de regulamentação do Fundo Nacional de Cultura e a recessão econômica geraram inúmeras dificuldades e obstáculos para a realização de projetos artísticos". José Almeida disse que é comum, hoje em dia, que um determinado projeto não foi executado ou foi interrompido por absoluta falta de apoio de órgãos governamentais.

Diante deste quadro, o deputado Almeida acredita que este momento chega em momento oportuno para preencher uma lacuna do projeto estadual. De acordo com o projeto, os contribuintes do ICMS poderão patrocinar, investir e doar para projetos culturais contrapartida, obter crédito de valor equivalente ao imposto e o direito de deduzi-lo, no valor de 5% do imposto a ser reco-

Para isso, é necessário que o ator, teatrólogo, cantor, arcanário, restaurador etc, apresentem em conjunto com seu parceiro um projeto simples que seja submetido à uma comissão julgada por representantes da comunidade produtora de cultura do Estado. Para evitar possíveis abusos quanto a aplicações indevidas dos recursos, José Almeida afirmou que teve o cuidado de prever no projeto a criação de uma estrutura democrática para o funcionamento prático onde a comissão formada por representantes da área cultural participará decisivamente da fiscalização e execução de atividades culturais beneficiadas pela aplicação de suas decisões trans-

BENEFICIADOS

Segundo o projeto de José Almeida, poderão ser beneficiados com incentivo todos os artistas e empresas culturais domiciliadas há, no mínimo, 5 anos em Sergipe, abrangendo as áreas de música, dança, teatro, circo, cinema, fotografia, vídeo, literatura, artes plásticas, restauração, folclore, artesanato, artes gráficas, acervo e patrimônio histórico cultural.

No entanto, o deputado do PDT disse que este Projeto de Lei é uma preocupação maior e mais significativa, na medida em que busca valorizar aqueles que, apesar de tudo e de todas as dificuldades, não deixam que as manifestações culturais desapareçam do Estado. "Devemos voltar nossos olhos para estes verdadeiros heróis que compreendem que atores, músicos, teatrólogos, cantores, arcanários, artesãos, restauradores e outros são os maiores agentes no processo de desenvolvimento cultural. Dar-lhes o mínimo que se pode de incentivo é fazer com que as atividades culturais em Sergipe não pareçam e isto deve ser feito imediatamente com a aprovação deste projeto, pois já está provado que a tutela do Estado sobre a cultura se revelou, com o passar dos anos, como um instrumento não muito apropriado para manter nossa identidade cultural" - concluiu Almeida.



Vista do canal da Hermes Fontes, considerada uma das mais importantes obras da administração do prefeito Wellington Paixão.



Terminal de Integração do Santos Dumont. Totalmente recuperado e ampliado na atual administração, através da SMTU.

Wellington Paixão marca sua administração como exemplo de competência

Por Toni Alcântara

Superando todas as expectativas, a administração do prefeito Wellington Paixão superou a marca dos dois primeiros anos dando um exemplo de seriedade, transparência, austeridade e, sobretudo, de competência, onde os interesses maiores foram voltados para atender os principais anseios dos aracajuanos. Mais que isso, poderíamos dizer que a história político-administrativa de Aracaju já tem o seu marco divisor: a administração Wellington Paixão. Durante esse período, e apesar de todas as dificuldades financeiras, diversas obras importantes foram realizadas nas diversas áreas como Saúde, Educação, Social, Transportes, Saneamento Básico e Cultura. Os mais necessitados encontram no Projeto Esperança, hoje transformado em Fundação Esperança, um exemplo sério de trabalho pela população carente, sob a coordenação incansável da Primeira Dama do Município, Tânia de Oliva Mota.

A superação de todas as expectativas pode ser constatada quando se observa o saldo positivo da administração do prefeito Wellington Paixão, sobretudo considerando as dificuldades financeiras enfrentadas pela municipalidade e, de modo especial, se considerarmos que, pela primeira vez em sua história administrativa, a Prefeitura Municipal de Aracaju "andou com suas próprias pernas", pagando com recursos próprios a folha de seus servidores e executando obras essenciais reclamadas pela população.

Ao relembra que encontrou a PMA numa situação de calamidade, de dificuldades financeiras e extremamente dividida, o prefeito Wellington Paixão ressalta que foi necessário um ano para, principalmente, reorganizar a estrutura administrativa do município e, ao mesmo tempo, lidar de enfrentar o caos financeiro e econômico que toma conta do País, e que traz consequências muito fortes nos municípios porque estes são "os desafortunados naturais dessas crises".

Mesmo assim, o prefeito de Aracaju não se desesperou e, com muito esforço, contando com o apoio fundamental dos servidores municipais e de toda sua equipe, foi quem, etapa a etapa, superando obstáculos. Essa situação difícil já começou a ser revertida em fevereiro de 90, quando foi modificado o perfil administrativo, jurídico e tributário do Município. As consequências foram imediatas, com o realinhamento das finanças municipais, o pagamento de várias dívidas inadmissíveis, e a aprovação por parte da Câmara Municipal do novo Código Tributário. Tudo isso, permitiu o atendimento às necessidades básicas da cidade.

O esforço de todos permitiu, no campo das obras, a execução de drenagem, pavimentação de várias ruas dos bairros periféricos a exemplo do Santos Dumont, Palestina, Jardim Centenário, Industrial e Veneza. Na zona sul da cidade, destacam-se a abertura de avenidas, drenagens e canais. Um exemplo é o canal da Hermes Fontes, que mudou o perfil dessa importante via da capital. Ainda no plano de obras, a expectativa é de que, a partir de agora, a PMA deslanche o seu trabalho com a liberação de uma dezena de projetos que estão tramitando na Caixa Econômica Federal.

Essas novas obras irão se juntar às já realizadas, com a drenagem e pavimentação do Bairro Industrial, Novo Paraíso, Jabotiana, Veneza, Santos Dumont e América. Tudo isso é apenas parte de um conjunto de projetos que já está em andamento. O

prefeito Wellington Paixão tem absoluta convicção de que esse ano esses projetos terão os seus recursos liberados para que se possa atingir o objetivo final, que é dotar todos os bairros de Aracaju de uma infraestrutura capaz de oferecer mais conforto e segurança à população, especialmente a mais carente.

A preocupação do prefeito Wellington Paixão está voltada para a cidade de Aracaju, como um todo. Um exemplo disso é o esforço que ele está fazendo para a liberação de recursos com o objetivo de acabar com o drama dos moradores dos conjuntos JK e Sol Nascente, eternamente castigados com as enchentes do rio Poxim. Para isso, foi encaminhado um projeto para o Ministério da Ação Social, solicitando da ministra Margarida Procópio, a liberação de recursos para as obras de contenção das enchentes.



O setor de saúde está sendo prioridade na atual administração. Um exemplo é a construção do Centro de Saúde, Dr. José Augusto Barreto, no Japãozinho.



Outra obra importante de infra-estrutura na capital aracajuana: o canal da Avenida Sílvio Teixeira.

No tocante ao setor educacional, o prefeito Wellington Paixão parte do pressuposto de que "o maior patrimônio de um país é o seu povo, e este só se desenvolve com um sistema educacional estruturado e forte". Na opinião dele, Aracaju, como as demais capitais brasileiras, padecem com os efeitos da crise econômica. Apesar de todas as dificuldades, ele se sente muito à vontade para falar sobre educação, pois é na sua administração que a qualidade de ensino está sendo resgatada.

Para comprovar essa realidade de hoje, cita a conclusão de obras em várias escolas que estavam desativadas. Seis dessas escolas já foram incorporadas à rede pública municipal, permitindo, praticamente, zerar o déficit escolar. Hoje, segundo o prefeito Wellington Paixão, existem 36 mil crianças matriculadas na rede municipal graças à recuperação dessas escolas. Como exemplo, citou as reformas da Getúlio Vargas, considerada o símbolo da escola pública municipal, e onde foram investidos cerca de 14 milhões de cruzeiros.

Muito se fala do menor abandono, e as idéias para resolver esse grave problema são variadas. No entanto, na prática, pouco ou quase nada se faz. Todavia, antes mesmo de ser editado o Estatuto da Criança e do Adolescente, a administração Wellington Paixão se colocou na vanguarda da questão social com a criação do Projeto Esperança, hoje transformado em Fundação, idealizado e coordenado pela Primeira-Dama Tânia de Oliva Mota, totalmente consolidado e servindo de exemplo para o Brasil.

O executivo municipal enfatiza a criação do Projeto Esperança como uma grande novidade na área social, uma vez que toda clientela é formada por menores marginalizados pela sociedade. São ao todo 200 crianças assistidas por equipes médica, odontológica e psicológica. O

trabalho leva esses meninos a ajudar no melhoramento da cidade, e ter amor pela cidade e despertando esse sentimento que é fundamental para a integração da população com o local onde vive.

Ao se referir à questão do transporte urbano, o prefeito Wellington Paixão lembra que, em janeiro de 89, quando assumiu a PMA, apenas, 35 por cento do Sistema Integrado de Transporte (SIT) estava implantado em Aracaju. Hoje, orgulha-se de dizer que a meta dos 100 por cento foi alcançada. Dos seis terminais que hoje compõem o sistema, ele encontrou dois funcionando, colocou em funcionamento um que já estava construído e construiu mais três novos: um no Bairro Industrial, outro na Atalaia e o da Rodoviária Velha.

Também na área de saúde, Aracaju é um exemplo. Isso por conta do esforço desenvolvido na administração Wellington Paixão, que colocou em funcionamento todos os postos de saúde do município durante as 24 horas do dia e totalmente equipados com profissionais da medicina, instrumentos médicos e remédios. Ampliou a rede de atendimento com a colocação em funcionamento de mais cinco novas unidades. Para este ano, estão previstas as inaugurações de mais três novos centros. Em resumo, acentua o prefeito, a área de saúde teve uma atenção especial por parte da PMA.

Outro fator de satisfação do prefeito Wellington Paixão é a valorização do servidor público municipal. Nesse sentido, fez questão de ressaltar a política salarial adotada na PMA após a situação caótica que encontrou, com quase 80 por cento dos servidores recebendo menos do que um salário mínimo. Foi estabelecido um padrão salarial para o município, onde todas as vantagens adquiridas foram asseguradas, como o pagamento de gatilhos, IPCs - um direito adquirido. Em resumo, os servidores da PMA não tiveram perda salarial. Até mesmo o 13º salário,

lembra o prefeito, foi pago em julho e o restante no final de agosto, sendo considerado um fato positivo.

Para reforçar o compromisso da política salarial, o prefeito Wellington Paixão exemplificou a questão dos aposentados e pensionistas. Na sua administração houve um aumento diferenciado aos seus salários aos do setor ativo, inclusive recebendo o 13º salário. Finalmente, aos emergentes, um aumento de cerca de 1.500 pessoas em marginalizados em seus salários e hoje ganham mais do que os ativos.

Para culminar a administração de seu governo, o prefeito Wellington Paixão viu aprovada pela Câmara Municipal o seu plano de reforma administrativa. Esse caráter participativo que foi adotado com a ampliação do número de Conselhos Municipais, que contam, em sua composição, com vários segmentos da população. Do conjunto de 21 Secretarias, a reforma reduziu para oito, com a extinção de 700 cargos em comissão e uma diminuição para 300, segundo ele, tem como fundamento o objetivo principal de uma máquina administrativa.

Mas tudo que tem feito o prefeito aracajuano, nesses últimos meses, não seria possível, segundo o prefeito Wellington Paixão, se não fosse com a dedicação dos servidores públicos municipais. O prefeito lembra, também, o esforço e a dedicação de seus secretários, que estão prestando toda a competência e o bem de Aracaju. O prefeito Wellington Paixão acredita que o futuro de Aracaju é apenas um passo de mais, respondendo à altura a grande responsabilidade colocada no seu ombro pelos milhares de aracajuanos que elegeram o prefeito Wellington Paixão para comandar os destinos da capital durante os próximos anos.



... quanto a Primeira-Dama do Município, Tânia de Oliva Mota, se dedica integralmente na Fundação Esperança, braço social forte da administração Wellington Paixão...



... o prefeito acompanha de perto todas as obras realizadas pela PMA, como o beneficiamento da iluminação pública na Avenida do Prado.

GAZETA DE SERGIPE

CGC: 13.004.031/0001-62

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31.12.90

PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 01.01.90 À 31.12.90

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Em obediência às disposições legais e estatutárias, submetemos a apreciação de V.Sª. o Balanço Patrimonial, Demonstrativo de Resultado do Exercício de Lucros ou Prejuízos Acumulados, relativos ao exercício encerrado em 31.12.90.

permanecemos à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos que se tornarem necessários à perfeita compreensão das contas apresentadas.

Aracaju, 31 de dezembro de 1990.

MARIA HELENA SILVA DANTAS

Diretora - Presidente

ATIVO	1990	1989	PASSIVO	1990	1989
ATIVO			CIRCULANTE	<u>7.582.526,68</u>	<u>575.009,24</u>
Atividades Imediatas	<u>1.998.468,10</u>	<u>50.712,50</u>	Fornecedores	4.266.575,07	238.871,05
Ativo em Movimento	138.762,61	9.003,76	Salários, ordenados, Hon. a Pagar	177.582,73	19.407,21
RESPONSABILIDADES			Financiamentos	-	170.000,00
Atividades de Liquidez Imediata	-	<u>26.320,64</u>	Obrigações S.Trab. a Recolher	2.294.716,24	122.128,85
SALDO DO EXERCÍCIO SEGUINTE			Obrigações Tributárias a Pagar	277.902,34	4.721,00
Ativo a vencer	<u>9.116,94</u>	<u>89,90</u>	Obrigações Provisionadas	540.463,43	9.594,26
Ativas a receber	<u>639.929,86</u>	<u>62.191,97</u>	Empréstimo de Emp. Coligadas	20.290,59	5.290,59
Ativo P/Devedores Duvidosos	(19.197,89)	(1.865,74)	Empréstimo de Acionistas	4.996,28	4.996,28
Ativo a Empregados	42.793,44	21.708,68	EXIGIVEL A LONGO PRAZO		<u>1,48</u>
Ativo a Terceiros	28.845,00	305,00	Financiamentos	-	1,48
Ativo de comissão	3.505,81	5,81	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>1.638.889,48</u>	<u>49.777,71</u>
RESPONSABILIDADES RECUPERÁVEIS			Capital Social	252.825,59	15.982,16
Ativo a Família	9.359,11	665,26	RESERVAS DE CAPITAL	<u>1.787.778,73</u>	<u>236.843,43</u>
Ativo de Maternidade	47.467,16	-	Correção Monet.do Cap.Realizado	1.787.778,73	236.843,43
PERMANENTE	<u>4.880.773,63</u>	<u>453.267,56</u>	RESULTADOS ACUMULADOS	<u>(401.714,84)</u>	<u>(203.047,88)</u>
DEBITOS			Prejuízos Acumulados	(401.714,84)	(203.047,88)
Ativo e Fianças	33.045,25	4.094,23	TOTAL DO PASSIVO	<u>9.221.416,16</u>	<u>624.788,43</u>
Ativo e Patentes	593,12	73,49			
Ativo de Outras Empresas	9.199,17	1.139,76	DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS		
Ativo p/investimentos	13.171,60	1.631,93		1990	1989
REALIZADO	<u>4.824.764,49</u>	<u>446.328,15</u>	SALDO NO INÍCIO DO PERÍODO	(203.047,88)	(541,78)
Ativos e Equip. Industriais	7.562.901,08	786.746,54	CORREÇÃO MONETÁRIA DO SALDO INICIAL	(1.435.791,11)	(41.681,03)
Ativos e Utensílios	845.026,38	103.526,17	SALDO AJUSTADO DO EXERCÍCIO	(1.638.838,99)	(42.222,81)
Ativos	54.926,33	6.805,23	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.237.124,15	(160.825,07)
Ativos	55.949,05	6.931,95	SALDO NO FINAL DO EXERCÍCIO	(401.714,84)	(203.047,88)
Ativos	13.694,60	1.696,77			
Ativos Acumulada	(3.707.732,95)	(459.378,51)			
TOTAL DO ATIVO	<u>9.221.416,16</u>	<u>624.788,43</u>			

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO	1990	1989
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Receita de Serviços	<u>33.575.280,04</u>	1.374.570,68
DEBITOS E ABATIMENTOS		
Despesas Fisocial	633.492,14	15.758,82
Despesas Concedidas		<u>291,45</u>
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	<u>32.941.787,90</u>	<u>1.358.520,41</u>
DEBITOS OPERACIONAIS		
Despesas de Serviços Prestados	<u>24.545.118,12</u>	<u>1.135.060,38</u>
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	<u>8.396.669,78</u>	<u>223.460,03</u>
DEBITOS OPERACIONAIS		
Despesas Administrativas	7.177.499,75	240.367,57
Despesas Comercialização	2.575.903,45	153.104,56
Despesas Tributárias	81.828,46	13,95
Despesas Financeiras	1.723.149,60	232.442,72
Despesas Financeiras(-)	<u>1.081.675,96</u>	<u>4.996,43</u>
RECEITAS OPERACIONAIS	<u>104.903,64</u>	<u>7.933,49</u>
RESULTADO OPERACIONAL	<u>(1.975.131,88)</u>	<u>(389.538,85)</u>
RESULTADO CREDOR DA COR.MONETÁRIA	<u>3.335.968,45</u>	<u>228.713,78</u>
RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	<u>1.360.836,57</u>	<u>-</u>
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	<u>123.712,42</u>	<u>(160.825,07)</u>
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	<u>1.237.124,15</u>	<u>-</u>

NOTAS EXPLICATIVAS

- As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com a Lei 6.404/76, de conformidade com os princípios de contabilidade geralmente aceita;
- PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS foi calculada em 3% (três por cento) sobre montante dos créditos no final do período, a qual foi considerada satisfatória;
- ESTOQUES: São demonstradas os custos de aquisição, incluindo o valor computado dos fretes pagos;
- Nos saldos das contas do Ativo Permanente, estão incluídos os valores da correção monetária, de acordo com a Lei 6.404/76 e Instrução Normativa SRF de 29.12.78;
- Nos saldos das contas do Patrimônio Líquido com exceção da Conta Capital Social estão incluídos os valores da Correção Monetária, de acordo com a Lei 6.404/76 e Instrução Normativa SRF de 29.12.78.

Aracaju, (SE), 31 de dezembro de 1990.

MARIA HELENA SILVA DANTAS
DIRETORA - PRESIDENTE
CIC 312.034.425 - 72

ESMERINO NOGUEIRA DE FARIAS
TÉCNICO EM CONTABILIDADE
CRC-SE 1.420 - CIC 022.251.665-87

Entra em vigor novo sistema de tarifas aéreas

Última turbina de Itaipu entra em funcionamento

Foz do Iguaçu (PR) - Os presidentes Fernando Collor e Andres Rodriguez, do Paraguai, acionaram ontem a 18ª turbina de Itaipu, que dá por encerrada a sua construção, mas ao mesmo tempo expõe as diferenças entre Brasil e Paraguai em relação ao futuro da usina hidrelétrica em que são sócios e que eles orgulhosamente chamam de a "maior obra do século". Dezoito anos depois, o governo paraguaio está reclamando do governo brasileiro uma revisão do tratado de Itaipu, que obriga os dois países a venderem preferencialmente ao outro a energia que não for consumida internamente, da sua cota de 50% da produção da hidrelétrica.

O objetivo do Paraguai é adquirir o direito de vender o seu excedente de energia a outros países, como a Argentina, por um preço mais alto do que é pago hoje pelo Brasil (US\$ 18,70 o quilowatt por hora). O Paraguai consome apenas 1,8% da energia produzida por Itaipu, que, com a entrada da operação da última turbina, passa a ter a potência instalada de 12,6 milhões de quilowatts. Como 35% da energia elétrica consumida no Brasil provém da usina instalada no Rio Paraná, o governo brasileiro resiste a idéia de rever já o tratado de Itaipu, que tem vigência marcada até o ano 2023.

Os dois presidentes expuseram ontem as diferenças de pensamento entre Brasil e Paraguai, nos discursos que fizeram, de forma sutil e diplomática. O presidente Collor lembrou que o tratado de Itaipu é uma obra de engenharia política e diplomática, é a pedra angular das modernas relações entre Brasil e Paraguai e constitui um inestimável patrimônio de nossos países.

- Suas cláusulas são fruto de in-

tensas e amplas negociações entre nações soberanas. Consagram um duradouro equilíbrio de interesses, que continua a inspirar as relações entre os dois países dentro do mais alto espírito de cooperação e de boa vizinhança - complementou Collor.

O presidente Andres Rodriguez, de forma indireta, retrucou, argumentando que o tratado foi assinado em um momento (1973), em que a política mundial "se radicalizava em dois blocos antagonísticos" e havia a perspectiva de uma crise energética, por causa dos preços que atingiu o petróleo. O presidente paraguaio lembrou que "ao cabo de 18 anos algumas circunstâncias devem ser analisadas para manter inatingível o espírito do tratado.

Collor e Andres Rodriguez tiveram em seguida, um encontro reservado de cerca de 30 minutos. Presentes na reunião, o ministro das Relações Exteriores, Francisco Resek, disse que a questão da revisão do tratado quase não foi discutida, e que a reivindicação do Paraguai de vender o seu excedente de energia a outros países é um "assunto que ainda não foi posto na mesa", embora o Brasil não se negue a debatê-lo.

Nenhum tema está excluído de ser discutido. E uma regra elementar em diplomacia sobretudo diplomacia bilateral bem feita como é aquela que existe entre Paraguai e Brasil. Nada é tabu, nada se exclui, disse Resek.

O único a questionar abertamente a reivindicação dos paraguaios foi o governador do Paraná, Roberto Requião, como de ábito franco.

- Toda reivindicação é legítima. Mas não sei se essa é viável parece-me que não. Não vejo condições concretas de rever o tratado nesse momento - disse Requião.

Brasília - O Ministério da Economia implementa a partir de hoje novo sistema de tarifas aéreas, reajustando os preços e definindo faixas de descontos das tarifas. O novo sistema reajusta em média 10%. A tarifa preferencial - ou seja, aquela que não tem restrições quanto ao prazo, a forma de aquisição e as condições de reserva -, que passa a ser o preço de referência de tabela de descontos. A tabela compreende cinco tipos de tarifas: comum, preferencial, primeira classe, promocional e regional.

Se o passageiro optar pela tarifa comum - agora a mais barata -, poderá ter queda de preço de até 30%, com exceção da ponte aérea Rio/São Paulo, que liga os aeroportos de Santos Dumont e Congonhas. As tarifas comuns só poderão ser adquiridas com prazo mínimo de 25 dias de reserva antecipada, e o pagamento deve ser à vista na data da aquisição da passagem, podendo ser utilizada somente nos vôos da própria empresa. O sistema permite uma única troca de data, mas o aviso da mudança deve ser feito com 20 dias de antecedência a contar da data da emissão da passagem.

A preferência não tem nenhuma restrição quanto ao prazo, a forma de aquisição, as

condições de reserva e ao pagamento. No caso de o passageiro perder o voo, ele poderá ser reembolsado integralmente pela companhia aérea. Na tarifa comum, entretanto, o reembolso será de apenas 80% do preço da passagem. As outras tarifas têm o mesmo sistema da promocional.

Segundo Ricardo Mesquita, diretor do Departamento de Abastecimento e Preços (DAP), do Ministério da Economia, o sistema é semelhante ao utilizado nos Estados Unidos e Europa. Ele disse que, com esse sistema, um voo de São Paulo para Recife sob a tarifa comum passa de Cr\$ 55.254 para Cr\$ 43.263 - queda de 21% no preço atual. Passagens com o trecho Rio-Brasília têm queda de 12%, também para as tarifas comuns. Mas, para as preferenciais, o aumento é de 18%. Mesquita informou ontem que a estimativa e aumento na ocupação dos vôos em 90 dias.

A ociosidade de passageiros nos vôos das companhias está entre 35% e 40%. Esperamos a redução desses percentuais. Significa que as pessoas de menor poder aquisitivo poderão se utilizar de tarifas aéreas - afirmou Mesquita.

- De acordo com o novo sistema de tarifas aéreas, estes são os cinco tipos dessas tarifas:

COMUM - É a mais barata. Ela deve ser reservada com 25 dias de antecedência, não pode ser trocada, transferida nem utilizada por outra companhia aérea. A queda de preço é de até 30%.

PREFERENCIAL - Não tem restrições quanto a prazo, condições de reserva, aquisição de pagamento. O bilhete é utilizável em qualquer companhia aérea, independentemente da empresa emissora da passagem. O reajuste é de 10%.

PRIMEIRA CLASSE - É aplicável aos assentos da cabine especialmente destinada a serviços diferenciados de classe superior. As condições de aquisição, prazo de validade, reserva e pagamento são as mesmas da preferencial. O reajuste é de até 20%.

PROMOCIONAL - É definida conforme as promoções de cada empresa aérea. As quedas de preços em relação a preferencial são estimadas entre 10% e 50% pelo Ministério da Economia.

REGIONAL - É aplicável exclusivamente aos serviços aéreos oferecidos pelas empresas de transporte aéreo regular e de âmbito regional. As condições são as mesmas da preferencial. O aumento desse tipo de tarifa é de até 30% em relação a preferencial.

Havia um acordo entre o Bacen e a Corretora Argos

BRASÍLIA - O diretor de fiscalização do Banco Central, Eliseu Martins, afirmou ontem que o administrador da Corretora Argos, Gilson Silva, traiu o acordo que havia sido firmado com o banco, para que a liquidação extrajudicial fosse levantada de forma negociada. O acordo, que teria sido a causa da demora no levantamento da liquidação da Corretora Argos, foi firmado logo após uma decisão da juíza da 4ª Vara Federal, Selene Maria de Almeida, que em 19 de março deu ganho de causa a Gilson Silva e determinou que o Banco Central suspendesse a liquidação, ocorrida em setembro do ano passado.

Os dois lados entenderam que a melhor solução seria um acordo para que os credores fossem pagos e a empresa voltasse a funcionar. Enquanto a negociação continuasse, o administrador comprometia-se a não solicitar a juíza Selene Maria o cumprimento da sentença. O Banco Central, por sua vez, comprometeu-se a não entrar com um recurso e com um mandado de segurança para suspender a decisão da juíza.

As conversas, no entanto, foram suspensas com a exigência feita pelo Banco Central de que fosse publicada a lista de credores, para se ter garantia de que ninguém havia sido excluído.

- Tínhamos que garantir os direitos dos credores, e nossa função - explicou Martins.

Gilson Silva foi contra, segundo Eliseu Martins, e apelou a juíza da 4ª Vara, que obrigou o presidente do Banco Central, Ibrahim Eris, a suspender a liquidação em 12 horas, sob pena de ser preso. O Banco Central, apanhado desprevenido, teve que cumprir a sentença sem poder mais obter o feito suspensivo.

Essa sentença da juíza, expedida no dia 4 de abril, não determinava o levantamento da indisponibilidade dos bens da Argos, sustenta o chefe adjunto do departamento jurídico do banco, Daniel Rodrigues Alves. Ele afirma que a decisão referia-se apenas a suspensão da liquidação. Se, ao invés da palavra "suspensão", a sentença contivesse o termo "levantamento", os advogados do banco teriam entendido que todo o processo deveria ser encerrado, inclusive com a liberação dos bens dos administradores.

Mas o Banco tem outra divergência com a interpretação da juíza, pois acredita que a justiça não pode julgar o mérito das liquidações extrajudiciais, que, de acordo com a legislação, tem que ser feita pelo BC. No dia 10 de abril, os advogados do banco impetraram um recurso no Tribunal Regional Federal solicitando a suspensão da decisão da juíza Selene Maria, que teria exercido uma função privativa do Banco Central, desrespeitando a separação entre os poderes.

Governo faz campanha pela TV das suas realizações

BRASÍLIA - O Governo deverá veicular, nos próximos dias, uma campanha publicitária mostrando as suas principais realizações. A campanha será centrada basicamente no êxito da política de estabilização econômica. O Governo aproveitará também para esclarecer a opinião pública que os escândalos na Previdência foram descobertos agora, mas a sua origem é dos Governos anteriores.

O presidente Collor, ao anunciar a interlocutores a deflagração dessa campanha, o fez com certa euforia, por declarar-se contente com os resultados obtidos até agora pelo seu Governo, todos eles, segundo enfatizou, dentro das previsões traçadas por sua equipe. Ele disse estar satisfeito com a condução da política econômica e observou que o esforço do Governo em combater a inflação está sendo reconhecido principalmente pelos credores internacionais.

Internamente, também, segundo a avaliação do presidente, o empresário já começa a reconquistar sua confiança no Governo.

Nesse particular, o presidente citou a recente pesquisa encomendada pela Confederação Nacional da

Indústria (CNI), que revela o índice de confiança que os empresários depositam no Governo.

Collor lembrou que os pessimistas alardearam que o programa econômico do Governo iria provocar uma aceleração do processo inflacionário, uma crise de desabastecimento e uma recessão violenta. Ao contrário disso tudo, o presidente registra que está havendo um aquecimento da economia, o índice de desemprego está se reduzindo e o mercado consumidor não vive uma crise de desabastecimento. Admitiu penas que pode estar existindo ausências localizadas de determinados produtos, cuja deficiência está sendo corrigida.

Em relação a Previdência, o Governo acha que, por falta de esclarecimento, muitas pessoas podem estar pensando que as fraudes ocorreram durante a gestão do presidente Collor. A campanha visa exatamente mostrar que a crise na Previdência é anterior e que, graças ao esforço do Governo em cumprir o compromisso que projetou nacionalmente o então candidato Fernando Collor, é que foi possível descobrir a existência de marajás na Previdência.

Fleury reúne governadores em São Paulo

SAO PAULO - O governador Luiz Antonio Fleury Filho recebeu ontem, no Palácio dos Bandeirantes, cinco governadores do PMDB e líderes nacionais do partido para discutir o relacionamento com o Governo Federal. Em almoço que se prolongou até o fim da tarde, os governadores concordaram em buscar entendimento com o presidente Fernando Collor.

"Nós pertencemos a um partido de oposição, mas-Governo não faz oposição a Governo", justificou Fleury. Para ele, o diálogo entre poderes estaduais e federal "é uma obrigação do interesse da população de cada um dos Estados".

O presidente nacional do PMDB, Orestes Quércia, preferiu dar a reunião um tom de coordenação para o trabalho conjunto dos governadores do partido:

- Essa foi a primeira reunião com esse objetivo. É provável que o próximo encontro ocorra em Goiás - disse ele.

Compareceram a reunião, além de Fleury e Quércia, os governadores Iris Rezende, de Goiás; Jader Barbalho, do Pará; Moisés Avelino, de Tocantins; Ronaldo Cunha Lima, da Paraíba; e Gilberto Mestrinho do Amazonas. O vice-presidente do PMDB, Jarbas Vasconcelos, o líder do PMDB na Câmara dos Deputados, Genebaldo Correa e o líder do Senado Ibsen Pinheiro participaram das discussões. O governador do Paraná, Roberto Requião, não compareceu porque estava com o presidente Collor em Itaipu.



Informação ao público Simplificação de Remessa de documento ou Requerimento a Órgãos Públicos Federais

A ECT, engajada no Programa Federal de Desregulamentação informa aos seus clientes que já está recebendo, em todas as suas agências, requerimentos, solicitações, informações e quaisquer outros documentos endereçados aos órgãos da Administração Pública Federal (Empresas, autarquias, departamentos, institutos, fundações etc).

A remessa de tais documentos deverá ter como destinatário o órgão em que o interessado deveria entregar estes mesmos documentos, caso não utilize os serviços dos Correios. Acompanhando a documentação, deverá ser indicado o endereço do interessado e, quando houver, seu telefone.

Quanto a entrega da documentação estiver sujeita a comprovação ou deva ser realizada dentro de um determinado prazo deverá ser utilizado o Serviço de Registrado com aviso de recebimento (AR). Através deste serviço o interessado será informado de quando os documentos remetidos foram recebidos pelo órgão de destino.

Quando o encaminhamento de documentos se destinar a instrução de processos já em tramitação, o interessado deverá indicar o número do protocolo referente ao processo.

Vale Postal Internacional

Agora ficou mais fácil a aquisição, por pessoas físicas, de mapas, livros, publicações e assinaturas de jornais e periódicos no exterior, que independem da emissão de guia de importação. Você poderá utilizar do serviço de Vale Postal Internacional. Até US\$ 500 (Quinhentos dólares norte americanos) mensais. Para tanto basta apresentar um documento que ateste o valor e a natureza da remessa a ser efetuada (carta, telex, anúncio, encarte, fatura, etc.).



RESUMO DE NOVELAS

EM CAMARINS

P4C

Aracaju, 07 de maio de 1991

MERCADO

Curto-circuito quase provoca uma tragédia

Página 2B

POLÍCIA

Professor encontrado morto com três tiros

(Página 4B)

CÓLERA

Comissão é ampliada para evitar a doença

(Página 3B)



Ibama admite falhas na fiscalização da pesca

(Foto Luiz Carlos Moreira)

maioria dos pescadores entenderem a importância do defeso, mesmo tendo que sacrificar-se periodicamente nas suas economias com a pesca, porque sabem que depois da proibição terá camarão grande e de melhor qualidade para a comercialização.

A frota pesqueira de camarão em Sergipe possui mais de 40 barcos que desde a zero hora do dia 02 estão parados. Quanto ao empresário do camarão, o que vende para os supermercados e para as indústrias, notificar os seus estoques para o Ibama para começarem a facilitar o controle da fiscalização. Este trabalho deverá estar pronto até amanhã.

Com o defeso, a indústria somente poderá vender camarão com o carimbo do Ibama. O defeso proíbe a captura, o desembarque, o transporte, a comercialização e a industrialização do camarão.

A equipe de fiscalização do Ibama para o defeso do camarão é composta por, apenas 3 fiscais para cobrir toda a área pesqueira. O trabalho não é realizado 24 horas por dia, porque humanamente é impossível. Para desenvolver este trabalho os fiscais cobrem os três pontos de desembarques em determinados períodos. Os três principais pontos de desembarque são: Aracaju, Pirambu e Crasto, que correspondem à área da plataforma de fiscalização.

Pelas deficiências de pessoal, o trabalho de fiscalização do Ibama é desenvolvido com punições básicas sobre flagrantes. O pescador que não for flagrado poderá burlar, tranquilamente, a fiscalização do Ibama, por alguns fatores, principalmente o fato de não trabalharem 24 horas por dia e de não haver homens suficientes para percorrermos toda a costa.

São 13 fiscais, no total; para cobrir 163 km de costa, 200 km do Rio São Francisco e prestar toda a cobertura vegetal e animal do Estado de Sergipe. Para Ivan o Ibama está necessitando, urgentemente de fiscais para que se possa desenvolver um trabalho mais eficiente.



O camarão deve continuar à venda no mercado sergipano porque o Ibama reconhece que não tem como fiscalizar a pesca.

Caixa define empréstimo de mutuários

A Caixa Econômica Federal criou uma linha de crédito Especial destinada a atender ao mutuário interessado na obtenção de recursos complementares necessários à Liquidação de Contrato Habitacional firmado junto, à entidade e de sua responsabilidade, foi o que informou o Superintendente Regional do Órgão, Ademildo Cavalcanti Costa. Este empréstimo tem o objetivo de incrementar as liquidações antecipadas de Contratos de Sistema Financeiro da Habitação - SFH, passíveis dos descontos previstos na Lei 8.004/90 de 14 de março/90, que dá direito a liquidar contratos de financiamentos com descontos de 50% sobre o saldo devedor e de pagar as prestações atualizadas multiplicadas pelo número de meses restantes, acrescentou o Superintendente.

Aquele que se propõe a beneficiar-se deste empréstimo, deverá fazê-lo até o limite do valor do saldo devedor objeto da liquidação e se submeterá, às taxas de juros que variam de 12% ao ano, para os que optaram pelo desconto de 50% e de 18% ao ano, para aqueles que definirem pelo desconto através do encargo mensal vezes o prazo remanescente.

Ressaltou ainda Ademildo que, "esta modalidade de empréstimo é especificadamente para os mutuários com contratos ativos firmados com data de até 28 de fevereiro de 1986 e que a Caixa terá como garantia pela concessão o próprio imóvel objeto da liquidação que continuará gravado como Hipoteca Especial em primeiro grau e sem concorrência".

Cabe agora aos interessados nesta modalidade de empréstimo se dirigirem a Central de Habitação da CEF, que fica situada na Rua Geru 443 - Centro de Aracaju, finalizou Ademildo.

Câmara criará órgão de defesa do consumidor

Para combater a especulação de alguns comerciantes estabelecidos e de feirantes, o vereador Adilson Menezes, do PMDB, apresentou projeto de lei que cria um departamento de defesa do consumidor no município de Maruim. O projeto deve começar a transitar a partir de hoje com um trabalho desenvolvido pela bancada do PMDB na Câmara, no sentido de eliminar a cobrança de ágio nos diversos produtos comercializados na cidade.

O líder do PMDB na Câmara, José Francisco Ferreira disse que seu partido está preocupado com o desrespeito dos comerciantes para com o consumidor maruimense. Um desses problemas é verificado

na venda de feijão, onde o produto é tabelado pela Sunab em Cr\$ 164 e na cidade negociado a Cr\$ 250 o quilo. Ele entende que o Município deve exterminar com esses maus comerciantes que levam o tempo a surrupiar o consumidor que já paga imposto em tudo aquilo que adquire.

Francisco Ferreira acrescentou que a partir de hoje o PMDB começa a trabalhar junto aos outros líderes de partidos para que aprovem o projeto porque a população não suporta mais a elevação de preços que se constata todas as semanas. A maior taxa de reajuste de preços é na feira livre praticamente não existe nenhum tipo de fiscalização.

Esse trabalho de fiscalização - diz o líder do PMDB - é de com-

petência da Sunab, no entanto, ela não realiza, contribuindo para o aumento de preços de forma desonesta. O consumidor maruimense na visão de Francisco Ferreira não é respeitado e, por isso culpa os órgãos do Governo que deixam de executar as tarefas que lhes são atribuídas pela lei.

E para evitar que isso continue a existir na cidade que os vereadores do PMDB estão unidos no projeto de Adilson Menezes para que a comunidade tenha respaldo. Se aprovado pela Câmara, o prefeito Munio Mota de Oliveira, terá que nomear um diretor para o órgão que deve ter poder de polícia para realizar a fiscalização nos estabelecimentos comerciais e na feira livre.

(Foto Luiz Carlos Moreira)



O feijão com o preço disparado pode voltar ao valor da tabela, se o projeto for aprovado.

reduzido número de fiscais para o defeso no Estado será a causa para um possível futuro da pesca do camarão. Nesta época, conforme informado pelo engenheiro de pesca em Sergipe, Ivan Coutinho, a proibição do camarão atinja idade para ser pescado.

O chamado defeso está acontecendo simultaneamente em Sergipe e Pernambuco, onde o camarão poderá ser pescado com a proibição da pesca, do material de embarcação ou até pagar consideráveis altíssimas que variam de Cr\$ 3 milhões. Coutinho informou a maioria dos pescadores estão conscientizados que é necessário a proibição de haver algum pescador de qualquer burla a fiscalização e saia

medida de ordenamento, o Ibama se dá pela redução da frota de camarão (Sergipe possui um grande número de barcos pesqueiros). A maneira mais eficiente de preservar o camarão até a abertura é através do defeso, segundo Ivan, sacrifica a comunidade, proibindo a pesca e depois os produtores podem pescar o camarão grande, crescido em idade para o consumo.

Aplicando a questão da idade do camarão, Ivan Coutinho disse que o camarão "sete barbas" vive meses e o defeso vai ajudá-lo a ultrapassar a fase de crescimento.

Com o defeso realizado em Sergipe, a produção do sete barbas tornou uma abundância de 9 quilos por hora de arrasto; em 1990 a abundância atingiu 10,8 quilos por hora de arrasto e em 1991 esta abundância deverá atingir a um período de, aproximadamente 12 quilos por hora de arrasto.

CONSCIENTIZAÇÃO

O engenheiro de pesca do Ibama informou que, apesar da

Consumo de cerveja reduzido em Sergipe devido as chuvas

Com as chuvas que estão ocorrendo no Estado de Sergipe caiu bastante a venda de cerveja no mercado sergipano. A informação foi dada pelos distribuidores do produto entrevistados pela GAZETA, ao acrescentarem que a queda já era esperada nessa época de inverno, a vendagem cai.

O gerente da distribuidora Silvestre, revendedora da Brahma em Sergipe, Silvestre Coutinho Filho, declarou que com as chuvas e o tempo frio já deu para notar uma queda na venda da cerveja nos finais de semana, ressaltando que nesse final de semana houve um pouco a vendagem em razão do feriado de primeiro maio.

De acordo com Silvestre, o inverno é rigoroso o consumo de cerveja chega a cair em torno de 15%. Todavia, declarou que como o Estado de Sergipe não tem um inverno propriamente dito, a venda do produto continua a cair em torno de 8%. As condições financeiras do povo brasi-

leiro também contribui bastante. Conforme revelou, além das chuvas, a vendagem da cerveja só não caiu mais nos últimos dias em virtude do trabalhador ter recebido em abril o abono salarial.

Já Napoleão Cavalcante, que trabalha na gerência de vendas da Distribuidora Raimundo Juliano, revendedora da Anárctica em Sergipe, declarou que no inverno a vendagem da cerveja Anárctica caiu em torno de 20% e que nos últimos dias já foi registrada uma queda considerável do produto na capital.

Os distribuidores da cerveja em Sergipe disseram que com a queda na vendagem do produto automaticamente cai a produção. "É que, a cerveja tem o seu prazo de validade e se for produzida normalmente, fatalmente uma grande parte dela será perdida após ser colocada nas garrafas, afirmou Silvestre Filho, acrescentando que, nessa época do ano as fábricas aproveitam para entrar em reforma, quando também é feita a manutenção em linha de produção.

Curto-circuito quase provoca nova tragédia no Mercado Thales Ferraz

Líder comunitária reivindica melhorias para o Industrial

Embora seja um bairro central, o Industrial não tem tido a merecida atenção de outras administrações e a esperança da líder comunitária Ruth Santos, presidente da Associação de moradores do Bairro Industrial, é que o prefeito Wellington Paixão o padrão de vida daquela área, que sofreu muito com o descalço.

Quanto a questão educacional, Ruth revela que fica difícil zerar o déficit de vagas, porque o Industrial tem várias vilas e há um rodízio, chegando e saindo novos moradores em busca de pagar menos em outra região e, por isso, é difícil fazer uma estatística sobre a evasão escolar.

Ruth Santos disse que o prefeito Wel-

lington Paixão vai resgatar 20 anos de atraso, transformando o Bairro Industrial num canteiro de obras e na inauguração daquilo que foi realizado, todos podem ter certeza de que haverá uma grande festa.

Ela lembra a importância do Bairro Industrial para Aracaju não só pela densidade demográfica, mas por suas indústrias gerando centenas de empregos, e também, em virtude da sua proximidade com o centro da cidade, o que faz da área um local bastante procurado, sobretudo por pessoas de baixa renda e, por isso, merece a total atenção da administração pública municipal.

O mercado central está sem energia elétrica desde sábado passado quando a rede teve de ser desligada devido a um princípio de incêndio que se não fosse controlado a tempo poderia ter provocado uma tragédia com prejuízos incalculáveis. Isso resultaria muitas vítimas face o grande número de pessoas que se encontravam na área no momento do curto-circuito ocorrido às 11 horas.

O presidente da Empresa Municipal de Serviços Urbanos (Emsurb) Bosco Mendonça, explicou que a rede elétrica do mercado central está com sua capacidade totalmente esgotada, o que representa um enorme perigo tanto para os feirantes como para a população que utiliza esse centro de compras.

Afirmado que rede de energia está com sua capacidade comprometida em função do elevado número de ligações clandestinas conhecidas como "gatos", que foram feitas nos últimos anos, Bosco Mendonça lembrou que uma das primeiras providências que adotou ao tomar conhecimento

dos riscos de incêndio foi levar o problema ao conhecimento da Energipe.

Já foram encaminhados pela Emsurb dois ofícios solicitando providências por parte da Energipe, no sentido de que seja realizada uma inspeção e um projeto de dimensionamento das necessidades de consumo dos feirantes do mercado central. Bosco Mendonça acredita que se houver a cooperação da Energipe ficará afastadas as possibilidades de ocorrer uma tragédia como aconteceu ao Mercado Modelo de Salvador.

Otimista em relação a solução que será dada ao problema, Bosco Mendonça disse que o presidente da Energipe, José Figueiredo deverá tomar as providências necessárias, já que é uma pessoa sensível que compreenderá a gravidade da situação precária da rede de energia, que hoje é uma ameaça a segurança de milhares de pessoas. "Sábado passado houve um curto circuito que foi controlado a tempo, mas nós não podemos correr outro risco", concluiu.

População aracajuana recebe assistência da Policlínica

A Policlínica de Aracaju, pertencente à Secretaria de Saúde do Município, na Rua Vereador João Claro, Bairro Siqueira Campos, vem desenvolvendo junto a comunidade aracajuana uma série de benefícios, dispondo das mais variadas especialidades, se adequando os serviços à comunidade, segundo informou a diretora do órgão, enfermeira Iane Martha Oliveira Dias.

Dentre esses serviços podemos citar: Programa de Assistência à Saúde da Criança (consultas pediátricas, vacinas, reidratação), Programa de Assistência à Saúde da Mulher (consultas de ginecologia, obstetria, controle de natalidade, prevenção do câncer) Programa de Assistência Integral ao Adolescente (consultas médicas e acompanhamento multiprofissional).

A Policlínica de Aracaju também oferece à comunidade o Programa do Hipertenso (cardiologia e controle de hipertensão), Programa de Imunização (vacinas tríplice, anti-sarampo, sabin e toxoide tetânico), Assistência de Neuropediatria (consultas médicas e acompanhamentos), Assistência de Fonoaudiologia (surdez, afonia e disto-

nia), Cirurgia Geral (consultas e encaminhamentos) e Serviço de Assistência ao Paciente Diabético.

Os nossos profissionais de saúde realizam ainda Cirurgia Plástica (consultas e encaminhamentos), Assistência de Dietoterapia, (orientação de nutricionista), Assistência de Psicologia, Vigilância Sanitária (atendimento e fiscalização), Serviços de Ambulância (24 horas ininterruptas) e outros serviços como aplicação de injeções, infravermelho, aerosolterapia, curativos, etc.

Essa revolução que aconteceu na Policlínica Municipal de Aracaju, deu-se em consequência de um trabalho sério ali realizado, onde contamos com o total apoio do atendente, do pessoal de nível médio, superior, do diretor do Departamento de Saúde, Délio Faria, do secretário de Saúde do Município, Davis de Farias Almeida e do prefeito Wellington Paixão que não tem medido esforços para propiciar a comunidade aracajuana melhores condições de saúde.

Comunidade do Bairro América ganha uma escola do Município

Depois de 30 anos de construída, pela primeira vez, a Escola Municipal Joaquim Cardoso de Araújo (Rua Argentina, s/n, Bairro América) foi reformada e já entregue a população no dia de ontem, segunda-feira, pelo prefeito Wellington Paixão, representado pelo secretário de Governo, Lises Alves Campos, e a secretária de Educação do Município de Aracaju, Ada Augusta Celestino Bezerra. O prefeito em virtude de ter que resolver assuntos de urgência, foi impossibilitado de comparecer.

Ada Augusta disse que é determinação do prefeito Wellington Paixão discutir com a comunidade os problemas das escolas, encontrando soluções e por isso instituiu o programa de visitas, com a participação de pais, alunos, professores e funcionários, que têm a oportunidade de apresentar sugestões e reivindicações.

Segundo a secretária, o prefeito determinou que todos os esforços sejam feitos, a fim de que a rede municipal de ensino tenha total prioridade, aumentando a qualidade do ensino e melhorando o aspecto físico, para maior comodidade para

alunos, professores, funcionários, enfim, a todos.

Lises Alves Campos afirmou que a prioridade do prefeito Wellington Paixão para o setor educacional não é demonstrado só em palavras, mas em atos. Paixão é o prefeito que se preocupou em valorizar e dar maior conhecimento ao professor municipal; em ampliar o número de vagas para as crianças de Aracaju, já ultrapassando a casa de 40 mil; que tem feito inúmeras reformas nas escolas; e tomadas outras medidas.

Até o final do seu governo, o prefeito Wellington Paixão continuará priorizando a educação, porque educar é construir o país do futuro. Esperamos continuar com essa marcha, com essa ênfase à educação - afirmou Lises Alves Campos.

Além de moradores, professores e funcionários, estiveram presentes à solenidade, o presidente da Emurb, Luiz Garibaldi; o auditor do Município de Aracaju, Jorge Lourenço Barros; e o líder do prefeito na Câmara Municipal de Aracaju, vereador Carlos Santana.



Prefeitura entrega escola a comunidade do Bairro América (Foto: Wellington Barreto)

Senac e UFBA realizam curso universitário em hotelaria

O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - Senac, Administração Regional da Bahia em convênio com a Universidade Federal da Bahia (UFBA), está com inscrições abertas para um curso de pós-graduação em Administração Hoteleira, destinado a administradores de empresas, economistas, bacharéis em ciências contábeis, bacharéis em turismo e profissionais de outras áreas desde que comprovem experiência de atuação em serviços de hotelaria. O curso será em horários integrais, de segunda-feira, das 8:00 às 18:00 horas com duração de dez meses a partir do dia 16 de julho no Centro de Formação Profissional do Senac na Bahia.

Esse treinamento tem como objetivo preparar especialistas em Administração Hoteleira, a fim de abrir campo de trabalho nesta área, onde há significativa demanda

de profissionais qualificados, e preencher assim lacunas na área gerencial do setor e no desenvolvimento do próprio parque hoteleiro. A estrutura curricular do curso consta de Organização e Administração Geral Hoteleira, Organização e Administração de Departamento Técnico de Hotéis, Técnicas de Trabalho e Tecnologia de Serviços Hoteleiros, Formação Pedagógica e Científica, visitas monitoradas, estágios supervisionados e elaboração e apresentação de monografias.

O número de vagas para os interessados é de vinte e cinco para alunos brasileiros e cinco vagas para alunos estrangeiros, aprovados após processo de seleção que será realizado em duas etapas. As inscrições podem ser feitas até o dia 31 de maio no Senac desta cidade, à Av. Ivo do Prado, 564.

ECONOMIA & NEGÓCIOS

DÍVIDAS E CREDORES

O Governo Federal que pagar as dívidas junto a credores internos com ações estatais que serão privatizadas. Essa é a posição já manifestada, com o Governo não se trata de calote. Ao contrário, a posição é negociar para reduzir dívida e gerar na área social. Segundo as fontes, a negociação somente pelas empreiteiras somam perto de bilhões de dólares, entretanto, o comprometimento do Departamento de Planejamento da União, a dívida não passa de bilhões de dólares. Questão de números a parte, portanto é a saída encontrada pelo Governo para resolver um problema sério, que é a sua capacidade de pagar as dívidas, que é a sua prioridade. Mais ainda, será que essa solução poderia ser adotada pelos Governos estaduais, onde a totalidade se encontra com dívidas de toda ordem. E, mais especificamente em relação a Sergipe, onde o governador Alves decretou moratória de 60 dias, no entanto essa solução não poderá ser aplicada, na prática. Afinal de contas, dívidas do Estado de Sergipe são muitas, como também estatais que seriam privatizadas. Será que o propalado veto do veto político do governador, ou todas as medidas sergipanas estão funcionando perfeitamente e com situações privilegiadas em termos de salários? Outra pergunta que cabe neste momento: até quando o Estado vai ficar sem condições de investir setores da economia, totalmente parados?

TRANSPORTES

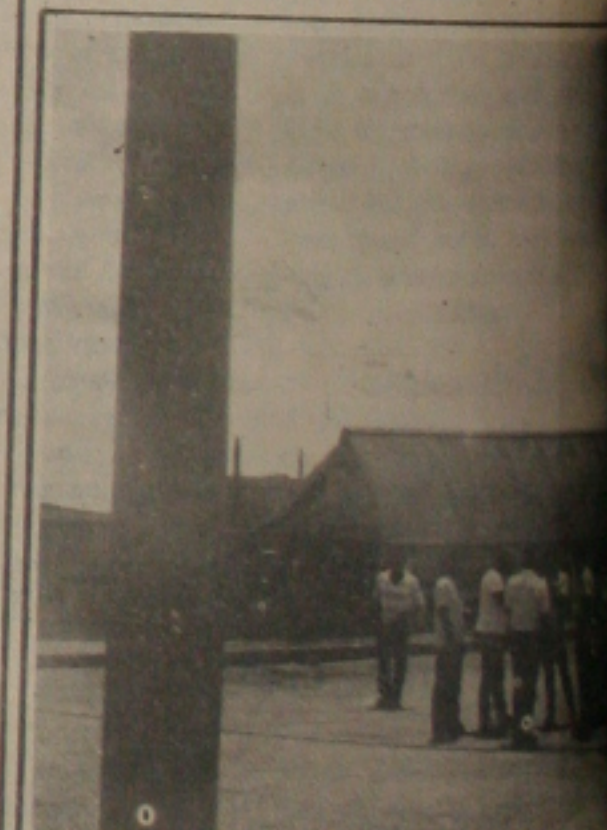
Caso não seja registrado nenhum aumento nos preços dos insumos que compõem a planilha de custos do cálculo das tarifas de ônibus, as passagens não sofrerão qualquer aumento nos próximos dias. Essa garantia foi dada pelo presidente do Sindicato das Empresas de Transportes de Montevideo, ressaltando apenas a sua preocupação com os aumentos de salários de cobradores e motoristas. Essa, ele, é o principal item a influir nos custos das passagens dos combustíveis.

ESTATAL

A estatal paulista CMTC - Companhia de Transportes Coletivos, pode parar suas atividades a qualquer momento. A continuidade das operações da empresa depende do sucesso da negociação política da dívida com o pa. A CMTC não está conseguindo gerar recursos suficientes para o pagamento dos empréstimos. O endividamento total (proprietário com o Banespa) era de 105 bilhões de cruzeiros até o fim do ano passado. O vice-presidente do Banco de Brasília, Rodrigues, diz que há disposição em alongar o prazo da única saída para o atoleiro da estatal.

ENTREVISTA

Durante entrevista ontem na TV Sergipe, o secretário de Indústria, Comércio, Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente de Assis, deixou claro a situação em que se encontra o Estado em termos de "incapacidade" de investimento. Não há dinheiro para nada, é a conclusão que ficou nas entrelinhas da entrevista do secretário. Mesmo assim, todo esforço está sendo empreendido para mudar a situação. Não há esforço, mas há vontade e ousadia. Tem que se buscar dinheiro seja onde for, caso contrário, o Estado vai continuar inerte.



A Petronisa deve mais de Cr\$ 680 milhões ao Deso (Foto: ...)

NOTAS SOLTAS

"Fontes da Secretaria da Fazenda informam a expectativa para o mês de maio é uma queda na arrecadação do ICMS. Caso isso confirme, a situação do Governo do Estado perante seus credores, fica mais difícil.

"Somente para construir uma nova loja para o comércio de detritos do Distrito Industrial de Aracaju serão necessários bilhões de cruzeiros. O tempo para a sua construção não é menor que 2 anos.

"Tereza Cristina Valença, caixa das Casas Pernambucanas, foi a vencedora do concurso promovido pelo Senac para premiar a Caixa-Destaque 91. A ganhadora vai receber um prêmio de 50 mil cruzeiros.

"O mutuário que deu entrada na papelada até o dia 15 de abril com a intenção de quitar antecipadamente o financiamento da casa própria para se livrar dos pesados encargos de prestação não concretizar a operação.

"No momento, é conveniente esperar a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre o pedido de declaração de inconstitucionalidade da Lei 8.177, apresentado pela Procuradoria Geral da República.

"As cadernetas de poupança que fazem aniversário hoje (dia 7) vão receber uma remuneração de 8,8148 por cento e a de quarta-feira (dia 8) recebem 9,2589 por cento.

"A partir de hoje e até o próximo dia 17, pode ser um bom período para aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDB). É que o sistema deve assistir, nesse período, a pesada migração líquida de recursos para os cofres do Tesouro, referente ao recolhimento de tributos federais.

Leia:

PLENÁRIO
PÁGINA 2C

AIR
SPRING

A MELHOR ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE SERGIPE

Manter seu ar condicionado central em perfeito funcionamento é uma questão de bom senso e proteção ao seu patrimônio. Utilizar os serviços de manutenção da AIR SPRING é sua maior garantia.

Springer Carrier

AIR
SPRING

Rua Zaquém Brandão, 481
São José - Aracaju - SE
Tel: 222-3372

Classificado pela Springer Carrier como a segunda melhor Assistência Técnica autorizada da Região (Barras, Brasília, Sergipe, Recife, Goiás, Tocantins) e a primeira em Sergipe.

CIDADE

Comissão será ampliada para combater o cólera

O chefe de Divisão de Vigilância Sanitária e presidente da Comissão de Prevenção do Cólera da Secretaria de Estado da Saúde, José Augusto Guimarães, informou que já foi mantido um contato com o secretário da Saúde do Município, David Farias, no sentido de que seja criada a Comissão Municipal de Prevenção do Cólera em Aracaju. Na sua concepção, a criação dessa comissão seria de grande importância para o controle da doença na capital.

De acordo com Guimarães, estariam envolvidos na Comissão Municipal de Prevenção do Cólera os órgãos da Prefeitura de Aracaju, a exemplo das Secretarias da Saúde, de Serviços Urbanos, de Obras, entre outras. Esses órgãos realizariam o trabalho de saneamento básico, limpeza de canais, recolhimento do lixo, desentupimento de fossas e assistência médica nos bairros da periferia da cidade.

Fez questão de ressaltar que, a idéia de que seja criada essa comissão foi tomada na reunião da Comissão Estadual de Prevenção do Cólera realizada na quarta-feira. Ela é formada por representantes da Divisão de Vigilância Sanitária e Epidemiológica da Secretaria de Estado da Saúde, da Fundação Sesp, da Aeronáutica, Marinha, Secretaria Municipal de Saúde, Instituto Parreiras Horta, Exército, Superintendência de Campanha de Saúde Pública (Sucam), Defesa Civil, Companhia de Saneamento de Sergipe (Deso), Administração do Meio Ambiente (Adema), Hospital da Polícia Militar e da Secretaria de Estado de Comunicação Social (Secom).

Segundo o chefe de Divi-

são de Vigilância Sanitária, a Comissão Estadual de Prevenção do Cólera foi criada com o objetivo de mobilizar pessoas e instituições públicas e privadas no sentido de promover engajamento desses segmentos na prevenção da doença. "A criação da Comissão Municipal facilitará o trabalho de prevenção do cólera".

A CAMPANHA

Continua sendo realizada a Campanha de Esclarecimento no Combate ao Cólera. "Enquanto não for constatado nenhum caso da doença no Estado a campanha será apenas educativa, quando através de panfletos e cartazes distribuídos nas escolas, associações de bairros e postos de saúde, às pessoas são informadas de como evitar a doença, quais os sintomas e que providências tomar em caso de contrair o cólera.

Revelou que estão sendo impressos 30 mil folhetos sobre o cólera. Inicialmente eles serão distribuídos com a comunidade da periferia e algumas regiões do interior do Estado consideradas mais propensas a ter a doença. "Esperamos que, as pessoas se sensibilizem rapidamente e acatem as orientações que estamos dando, pois somente assim, será possível evitar que haja uma epidemia da doença no Estado".

Guimarães informou que a campanha vem sendo realizada com patrocínio das empresas privadas e com recursos do próprio Tesouro do Estado, através da Secretaria de Estado da Saúde.

ORIENTAÇÃO

A prevenção do cólera está

nos cuidados caseiros, que são considerados indispensáveis. Assim, o presidente da Comissão de Prevenção do Cólera da Secretaria de Estado da Saúde orienta a população para somente consumir água ou leite depois de fervidos, somente comer peixes e frutos do mar bem cozidos, lavar bem as mãos antes das refeições, as frutas e verduras. Explicou que, a contaminação se dá através de águas contaminadas por fezes, vômitos e outros objetos que tenham o Bacilo *Vibrio Cholerae*.

CONTROLE

Para controlar a doença no Estado a Comissão Estadual já tomou várias providências. A primeira foi criar a Comissão Específica dos Municípios da Barra do Cotinguiba, da região Centro Sul e do Baixo São Francisco, de forma que venha a abranger todos os municípios do Estado. Elas distribuirão panfletos nos hospitais, escolas, rodoviárias, no aeroporto de Aracaju, farmácias, bares, mercearias e pontos de ônibus.

Já vem sendo feito controle dos passageiros que desembarcam no Aeroporto de Aracaju e no Terminal Rodoviário de Aracaju provenientes das regiões epidêmicas. Já foi solicitado a gerência dos hotéis, através da Empresa Sergipana de Turismo (Emsetur) que comunicasse a presença de hóspedes oriundos de países ou Estados que tenham o cólera. Já na próxima semana estará funcionando o Disque Saúde, através do número 136, que emitirá todas as informações sobre a doença.



A Comissão de Prevenção do Cólera recomenda que os alimentos devem ser limpos para evitar a contaminação da doença. (Foto Arqui-

Saúde do trabalhador começa a ser discutida em seminário esta semana

Seminário sobre a Saúde do Trabalhador será realizado em Aracaju no período de 09 a 11 de maio próximo. A iniciativa é do Sindicato Bancários do Estado de Sergipe e tem como objetivo despertar o interesse dos trabalhadores pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) e chamar a atenção para a importância, uma vez que a saúde não é apenas no papel.

O seminário participará do Seminário dos Trabalhadores Sergipanos em um modo geral, visto que não está sendo realizado somente para os bancários. A cobrança nenhuma taxa de inscrição. No dia 09 e 10 ele será realizado no Auditório do Banco do Brasil, a partir das 20 horas. Já no dia 11, o evento será realizado no Auditório da Associação Atlética do Brasil (AABB), a partir das 10 horas.

Segundo o diretor do Sindicato Bancários, Jaime Norberto, será de grande importância o trabalhador sergi-

pano compareça em massa ao seminário, por acreditar que após a sua realização ele passará a ter noção das atividades que exerce e exigir melhores condições de trabalho, de higiene e cuidar melhor da saúde.

Declarou o sindicalista que, quando o trabalhador se inteirar sobre a Cipa, saberá utilizar esse benefício, pois terá segurança no trabalho, saberá evitar acidentes e utilizará corretamente os equipamentos. Explicou que, no banco o caixa é o funcionário que corre maior risco por ter a sua saúde minada aos poucos em decorrência de trabalhar a maior parte do tempo em pé. "Ele pode ter varizes, tenosinovite (inflamação dos tendões), bursite e stresse.

PROGRAMAÇÃO

No primeiro dia do evento, os participantes estarão assistindo uma palestra sobre o tema: "Cipa, sua importância, Papel e Política", a partir das 20

horas, no Auditório do Senai. O palestrante será o engenheiro de segurança do Banco do Brasil, coordenador da Comissão de Saúde da Secretaria de Saúde de Florianópolis, e membro da executiva do BB, Hamilton da Rosa Garcez.

"Saúde Mental e Trabalho Bancário" será o tema da palestra a ser realizada no dia 10, no mesmo local e horário. Ela será proferida pelo psiquiatra, diretor eleito representante dos empregados na Caixa de Assistência do Banco do Brasil e coordenador Nacional da Comissão de Saúde do BB, Onildo Menezes.

Já no último dia do evento, 11 de maio, haverá o Encontro de Delegados Sindicais, quando participarão os funcionários do Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e Banco do Nordeste. Na oportunidade será discutido a questão da executiva nos bancos federais. O encontro será realizado a partir das 10 horas, na AABB.

Deso tem seus conselheiros empossados

Os membros do Conselho de Administração da Companhia de Saneamento de Sergipe (Deso) foram empossados ontem, em solenidade realizada na sede da empresa. Entre os novos conselheiros está o empresário Januário Gomes Conceição, presidente da Federação do Comércio do Estado de Sergipe, que fez um rápido pronunciamento.

A Companhia de Saneamento de Sergipe a partir de agora tem seu Conselho de Administração formado por Januário Conceição, Camilo Calazans de Magalhães, presidente do Banco do Estado de Sergipe, Oviédo Teixeira, presidente do Grupo Cimavel e Paulo Barreto de Menezes, ex-governador de Sergipe. O conselho empossou logo em seguida Gilmar Mendes, como diretor técnico, Nilton Oliveira Matos, diretor de Operações e Hosanan Sampaio Couto, diretor administrativo.

Os conselheiros do Deso se reúnem mensalmente para discutir os problemas da empresa.

Petromisa deve acertar as contas de água ainda hoje

Não foi realizada ontem a reunião entre o interventor da Petromisa Mineração S.A (Petromisa), Seraphim José Cláudio e o diretor presidente da Companhia de Saneamento de Sergipe (Deso), Edson Leal. O encontro estava marcado para às 9 horas, na sede do órgão e tinha como finalidade discutir a forma de pagamento da dívida da estatal junto ao Deso.

O assessor de comunicação do Deso, Fernando Gomes, informou que a reunião não foi realizada pelo simples fato do interventor da Petromisa não poder ter comparecido, tendo telefonado comunicando o fato. Disse ainda que, ontem a tarde a diretoria da Companhia de Saneamento de Sergipe entraria em contato com Seraphim objetivando marcar a reunião para hoje, no mesmo

horário e local.

A Petromisa é um dos maiores devedores do Deso. Ela não paga ao órgão desde abril do ano passado, ou seja, a exatamente um ano. A dívida da empresa é hoje de Cr\$ 680 milhões. O órgão necessita desse dinheiro para pagar a sua dívida junto a Empresa Distribuidora de Energia em Sergipe (Energipe), que é de Cr\$ 450 milhões.

Fernando Gomes declarou que o diretor presidente do Deso está confiante que na reunião, que deverá ocorrer hoje, haja um entendimento entre ele e o liquidante da Petromisa sobre a forma de pagamento da dívida, que sem dúvida nenhuma será parcelada. "O Deso só terá condições de pagar seu débito junto a Energipe se a empresa pagar o que deve", finalizou.



O trabalhador estará em discussão a partir de amanhã em seminário. (Foto Arquivo GS)

Bancários reivindicam reposição de 127%, podem parar na greve nacional

Bancários de todo país vão aderir a greve geral dos trabalhadores a ser realizada nos dias 22 e 23 de maio próximo, como estabeleceu a Central dos Trabalhadores (Cut), após o resultado do plebiscito que mostrou a insatisfação do povo brasileiro com o governo Collor de Mello e a necessidade de uma paralisação. A adesão da categoria ao movimento grevista foi tomada no último dia 25, em São Paulo, durante a realização do Encontro Nacional dos Bancários.

O diretor do Sindicato dos Bancários do Estado de Sergipe, Jaime Norberto, informou que durante o plebiscito, do qual participaram bancários sergipanos, ficou ainda estabelecido que, no dia 25 do corrente mês, será realizada uma reunião ampliada com a participação de representantes da Federação Nacional de Greves, também em São Paulo, na sede do Sindicato Bancários do Estado de São

Paulo. A finalidade é avaliar a greve e decidir pela continuidade ou não da greve da categoria, que está em campanha salarial emergencial.

A continuidade da paralisação dependerá da mobilização da categoria, afirmou o sindicalista. Conforme revelou, a diretoria do sindicato, em Sergipe, já iniciou a mobilização dos bancários para a greve geral com a distribuição de panfletos nas agências bancárias mostrando a defasagem salarial, as reivindicações, o fato dos bancários não quererem negociar e convidando a todos a aderir ao movimento e conscientizando que somente através da paralisação conseguirão que suas reivindicações sejam acatadas.

Jaime Norberto declarou que hoje a diretoria do Sindicato estará participando da reunião intersindical da Cut com o objetivo de avaliar o primeiro de maio e preparar a greve ge-

ral, quando será elaborada uma programação de mobilização dos trabalhadores sergipanos. Explicou que, somente a partir da próxima semana, por já estar próximo da realização da greve, é que terá início a efetivação de assembleias preparatórias para a paralisação da categoria e será marcado um dia de luta.

No entendimento do diretor do sindicato a greve da categoria terá uma adesão significativa, partindo do princípio de que há uma insatisfação muito grande dos bancários com os baixos salários e a intransigência dos banqueiros, que só ofereceram uma reposição salarial de 20% nesse mês de maio, quando reivindicam 127% de reposição, estabilidade no emprego, reajuste mensal pelo índice de Correção e Variação de Salários (ICV) e majoração do valor do auxílio creche e do ticket alimentação.

Breve em Aracaju Clínica de Enfermagem Shalom. Assistência educativa e estética corporal para gestantes. Atendimento à domicílio, curativo, aerosol, retirada de pontos, preparo-pré-operatório, etc.



S. A. USINA CORURIPE
AÇUCAR E ÁLCOOL

"ANÁLISE DE SISTEMA"

Empresa de grande porte - no Estado de Alagoas precisa de "Análise de Sistema" (para residir em Maceió).

Exigimos: Curso Superior completo em Informática com experiência em Desenvolvimento de Sistema e experiência em Equipamento marca Unisys e Linc. II ou como Microcomputadores e Banco de Dados.

Enviar Currículo para Av. Brasil nº 1304 - Poço-Maceió-Alagoas - CEP-57030.

Professor é encontrado morto com três tiros

Fatos Policiais

CARROÇA

Uma colisão entre um carro tipo passeio e uma carroça, ocorrida às 20h30min, de anteontem no Povoado Lagoa Seca, município de Lagarto, deixou com ferimentos graves Antonio Alves dos Santos, de 31 anos e o menor de prenome Raimundo, ambos residentes no povoado a onde ocorreu o acidente. As vítimas foram socorridas por agentes da Polícia Rodoviária Federal e transportadas para o Hospital Pronto Socorro Governador João Alves Filho. Segundo informações, o menor Raimundo deu entrada inconsciente.

ESPANCAMENTO I

O indivíduo Aulran Carvalho Nunes, morador no Parque dos Faróis, Rua 30, casa 84, município de Nossa Senhora do Socorro, está às voltas com a polícia local. Ele andou espancando barbaramente a vizinha Valdira Valença Santos, de 24 anos. A vítima sofreu diversos hematomas pelo corpo sendo socorrida por Elias José Nunes, de 40 anos, morador à Rua São Francisco de Assis, 376, Bairro Santos Dumont e levada para o Hospital Pronto Socorro Governador João Alves Filho, onde às 9h20min., deu entrada.

CAPOTOU

O veículo de marca Corcel II, placa AR-8804/Sergipe, dirigido por Virgínia Maynard Rabelo, 36 anos, moradora a Avenida Paes de Azevedo, 562, Bairro Salgado Filho, capotou nas proximidades do Povoado Gravata, município de Itaporanga D'Ajuda, deixando ferido João Magalhães, de 36 anos, morador à Rua Boquim, 213, (centro). O acidente aconteceu às 16 horas do sábado.

CARRO X MOTO

Manoel Pinheiro Oliveira, de 44 anos e Cristiane Alves Torres, de 14 anos, esta última residente à Praça Bom Jesus dos Navegantes, na cidade de Laranjeiras, sofreram diversos ferimentos pelo corpo em consequência de uma colisão entre a moto em que trafegavam e um carro não identificado. Segundo informações, as vítimas estavam na moto de placa AT-380/Sergipe, dirigida por José Roberto Ferreira, morador à Rua Alagoas, 425, Bairro Siqueira Campos. O acidente aconteceu às 18 horas de anteontem em frente ao Posto Boa Viagem, BR-101.

QUEDA DE MOTO

Em estado de coma, deu entrada no Hospital Pronto Socorro Dr. Augusto Leite, às 23 horas de domingo, o menor Josué de 16 anos, morador na cidade de Jeremoabo, à Rua do Colégio. Ele foi vítima de uma queda quando trafegava em sua motocicleta por uma pista esgrafiada. A vítima sofreu traumatismo cranial encefálico, sendo socorrida na ambulância da Prefeitura.

ESPANCAMENTO II

Raimundo Martins dos Santos, de 33 anos, morador no Povoado Jardim, município de Itabaiana, foi agredido violentamente na noite de anteontem pelo indivíduo José Pedro, que reside no mesmo povoado. A agressão ocorreu às 22 horas após uma discussão entre os dois quando bebiam juntos. Raimundo sofreu fraturas nos dois maxilares e vários ferimentos, sendo socorrido pela ambulância da Prefeitura de Itabaiana e transportado para o Hospital Pronto Socorro Dr. Augusto Leite, onde permanece internado após sofrer uma cirurgia.

ATROPELAMENTO

Na Praia da Coroa do Meio, ao tentar atravessar a pista, Everaldo Pereira dos Santos, de 40 anos, morador à Rua Paraíba, 61, Bairro Siqueira Campos, foi atropelado por um veículo não identificado. O atropelamento foi registrado às 16 horas, quando Everaldo deixava a praia e se dirigia com destino à sua residência. Ele sofreu diversos hematomas pelo corpo sendo socorrido pelos amigos que estavam em sua companhia.

DESORDEIROS

Sérgio Santos, de 21 anos, residente à Rua José Vieira de Andrade, 168, Conjunto Agamenon Magalhães e Aroldo Alves de Andrade, de 20 anos, residente à Rua Amadô, 127, Bairro Siqueira Campos, foram presos por agentes da Polícia Civil lotados na Delegacia Especial de Roubos e Furtos (Derof) quando praticavam desordem em via pública.

OUSADIA

Francisco Carlos Monteiro, José Antônio Santos Filho, Anselmo Santos Lima, foram presos por soldados da Polícia Militar, quando faziam o famoso "pega" na Avenida Saneamento, correndo risco para sua própria vida como também a dos transeuntes. Além do "pega", um deles colidiu sua moto contra a vitrines da Polícia Militar causando danos materiais. O trio foi levado para a Delegacia Especial de Roubos e Furtos (Derof) ficando à disposição do delegado Conrado Almeida Alves.

Com três tiros de revólver calibre 38, foi encontrado na noite de domingo nas proximidades da Praia de Aruana - Rodovia José Sarney, o corpo do professor José Libêncio de Araújo Filho de 38 anos.

José Libêncio de Araújo foi assassinado pouco menos de duas horas ao ser encontrado por populares por dois indivíduos não identificados pela polícia, entretanto, têm laços de amizade com a família da vítima.

O corpo da vítima chegou a ser levado para o Instituto Médico Legal, sem identificação, no entanto, ao ser divulgado o homicídio pela imprensa a esposa da mesma, que sentiu a falta do marido resolveu chegar ao órgão de necropsia. Para sua surpresa o corpo era do seu companheiro.

Ela ao sair do IML foi até a Quarta Delegacia Metropolitana onde prestou por Termo de Declarações algo que aconteceu pouco antes de ser assassinado. Segundo ela, José Libêncio estava em casa quando foi chamado por três elementos, os quais diziam ser seus amigos. Daí para frente somente o encontrou morto.

A declarante disse ainda que o seu esposo tinha saído de camiseta com cores branca, verde e azul e bermuda cinza como se tivesse ido tomar uma cervejinha como ocorria nos fins de semana. Entretanto, traçaram para ele uma armadilha já que o crime foi premeditado.

José Libêncio de Araújo Filho, natural de Aracaju, casado, pai de 5 filhos, formado em Pedagogia, filho de José Libêncio de Araújo e de Maria José de

Menezes Araújo, residia na Avenida Professora Virginia Cardoso Souza, 129, Conjunto Santa Teresa. Ele atualmente estava exercendo o cargo de vice-diretor do Colégio Santos Dumont, situado na pista que dar acesso ao Aeroporto Santa Maria-Atalaia Velha.

SUSPEITA

O delegado Gisélcio Gonçalves Lima, da Quarta Delegacia Metropolitana responsável pela apuração do delito disse que vai arrolar várias testemunhas até chegar aos matadores. Ele acredita que o crime não foi cometido por uma só pessoa, entretanto, vai aguardar o andamento das investigações para então adiantar à imprensa.

Uma outra suspeita levantada pelo delegado, é que a vítima, tinha um bom relacionamento com as mulheres e uma delas veio a provocar ciúme no marido. Uma outra hipótese levantada é que José Libêncio foi assassinado devido alguns meses atrás ter tido uma briga séria com o seu irmão, no entanto, a família descarta esta possibilidade.

Quanto ao corpo de José Libêncio, foi encontrado com três perfurações, todas no rosto e cabeça disparadas a queima roupa. Por outro lado, também ficou descartado que o crime foi praticado por assalto, entretanto, a vítima tinha deixado sua residência a pés somente usando um anel de pedagogia no dedo direito. O anel foi encontrado no local, caso contrário seria levado pelos assaltantes.

Furta Cr\$ 400 mil e termina preso na Segunda Delegacia

O ladrão Evaldo Santos, de 26 anos, depois de furtar a importância de Cr\$ 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros), terminou preso por agentes da Segunda Delegacia Metropolitana.

Evaldo Santos, morador na Travessa Iguassú, em vila de quartas, Bairro Siqueira Campos no sábado a tarde aproveitou o descuido do motorista de caminhão de nome Manoel Gileno para chegar até a gabine do veículo e subtrair o dinheiro.

Segundo o motorista do veículo, Manoel Gileno, o carro estava na porta do CEASA carregando frutas, quando o ladrão aproveitou a ausência para se apoderar da cidade. A vítima que reside, à Travessa Guaporé, 849, Bairro Siqueira Campos assim que sentiu a falta da grana comunicou o caso aos policiais da Segunda Delegacia que estavam de plantão os quais conseguiram uma grande parte.

Na manhã de ontem, o delegado Helmo Barreto de Góis fez a entrega da importância ao dono e solicitou na ocasião que o mesmo assinasse um

Termo de Entrega. Quanto ao ladrão Evaldo vai permanecer preso por alguns dias já que o flagrante delito não será lavrado por aquela autoridade competente.

DEHOC

Na Delegacia Especial de Homicídios e Costumes (Dehoc), estão presos José Hamilton Carvalho da Silva, de 24 anos e João César Barbosa de Lima, de 22 anos. Este último foi preso por desacato a autoridade. Segundo a polícia a sua prisão aconteceu por solicitação do policial José Mendes F. Neto pelo fato de está embriagado criando problemas com pessoas que passavam por perto.

Quanto a prisão de José Hamilton, natural de Alagoas, morador, à Rua N/2, Bairro São Conrado, ocorreu por agressão contra a sua mulher Gilvanete Aquino da Silva, de 25 anos. Segundo a polícia, Gilvanete foi massacrada a murros e pontapés por parte do seu companheiro.

Homem entra em transe no interior

SALGADO - Um fato estranho ocorreu na noite de domingo, nesta cidade. O indivíduo conhecido apenas por "Valtinho", após incorporar o "caboclo beijador", agarrou o seu companheiro de farrã Dinamarquês dos Reis Santos e deu uma violenta mordida na língua.

O fato aconteceu às 19 horas, quando Dinamarquês dos Reis Santos, de 26 anos, morador à Rua Manoel Luiz, 43, nesta cidade, bebia juntamente com alguns amigos entre eles, o tal de "Valtinho". De repente este último "recebeu" o "caboclo beijador" e investiu violentamente contra a boca de Dinamarquês que ao tentar se livrar teve uma boa parte da língua mordida.

A vítima foi socorrida por populares e levada para o Hospital Pronto Socorro Dr. Augusto Leite. Devido a gravidade do ferimento, ele foi encaminhado ao Centro Cirúrgico por determinação do médico plantonista.

Até o final da manhã de ontem, o coordenador de Assuntos Policiais do Interior, coronel Francisco Batinga dos Santos não tinha tomado ciência do caso por parte do delegado Cícero Siqueira de Oliveira. Entretanto, ele acredita que o delegado vai instaurar o inquérito policial e com os depoimentos das testemunhas, do acusado e da vítima tudo será esclarecido.

ESPANCAMENTO

No Bairro Siqueira Campos, às 8 horas do domingo, Vanderley Antônio de Souza, de 19 anos, morador na Rua Bela Vista, 188, Jardim Centenário, foi espancado barbaramente por dois indivíduos não identificados. A vítima sofreu diversos ferimentos pelo corpo e teve que ser levada para o Hospital Pronto Socorro Dr. Augusto Leite, onde permanece internada em estado de observação.

Ladrões de carros continuam em ação no centro da cidade

Dois veículos foram roubados no domingo à noite do centro da cidade. A primeira vítima foi o sr. João Batista Santos, de 52 anos, que perdeu sua Marajó, ano 81, cor dourada, que estava estacionada na Rua Lagarto com São Cristóvão.

João Batista Santos, morador à Rua Dom Bosco, 08, Bairro Cirurgia, tinha deixado o seu veículo às 19 horas e ao retornar poucas horas depois não mais encontrou no local. A vítima de imediato foi até a Delegacia Central e registrou a queixa do roubo ao delegado Marco Soares Passos, da Terceira Delegacia Metropolitana que estava de plantão.

Já às 22 horas, na Praça Tobias Barreto, marginais também não identificados levaram a motocicleta de marca Yamaha RD-135, ano 87, placa AP-072/Sergipe, pertencentes a Carlos Roberto Feitosa, residente

à Rua João Andrada, 258, industrial.

Segundo informações a motocicleta estava estacionada na Igreja São José, quando ladrões passaram a perseguição direta. A vítima foi para a delegacia Central e registrou no entanto, até ontem ninguém sabia informar o paradeiro.

As vítimas ontem foram Políter de posse da queixa ao delegado Néilton Teodoro, que estava em uma reunião com congêneres no sentido de recuperar os veículos. Segundo informações, os ladrões estão com uma oficina estabelecida na mesma cidade, já que o mesmo aconteceu a noite e nenhuma pista foi dada.

Choque entre Fusca e Moto deixa uma pessoa ferida

O motoqueiro Luciano Santana Menezes, de 29 anos, morador na Rua Japaratuba, 1282, Bairro Santo Antônio, foi levado às 15 horas de anteontem ao Hospital Pronto Socorro Dr. Augusto Leite, em estado que inspira bastante cuidados médicos.

Luciano Santana Menezes foi vítima de acidente de trânsito quando trafegava em sua motocicleta pela Praia de Atalaia Velha e esta veio a colidir contra um Fusca, de cor branca. Devido a violência do choque entre os dois veículos, Luciano Santana sofreu traumatismo cranial encefálico.

Também deu entrada no domingo no Hospital Pronto Socorro Dr. Augusto Leite, em estado delicado a jovem Valdelice Brasileira, de

19 anos, moradora na Travessa rivan, município de Barra dos Queiros.

Valdelice Brasileira foi vítima de atropelamento às 18 horas proximidades de sua residência quando tentava passar de um para o outro da pista. O condutor evadiu-se do local para prestar socorro à vítima.

Outra pessoa que deu entrada no mesmo hospital foi Luciano Santos, de 36 anos, residente em C, casa 615, Jardim Centenário, foi atropelado às 15 horas por um carro não identificado quando contrava passeando no centro de São Cristóvão. A vítima sofreu um ferimento direto e fratura no osso da perna direita sendo encaminhado ao Centro Cirúrgico.

Menor morre em acidente de trânsito, segundo a Polícia

Desde sábado à noite, encuntra-se na geladeira do Instituto Médico Legal, o corpo do menor Claudemir dos Santos, de 13 anos, de residência ignorada. O adolescente foi vítima de acidente de trânsito no dia 3, no entanto, não resistiu aos ferimentos e veio a falecer no dia seguinte.

Claudemir dos Santos deu entrada no IML, às 22h30min., sem identificação já que ninguém da família apareceu para apresentar qualquer documento. O seu nome foi dado a Gazeta através de uma assistente social do Hospital de Cirurgia que chegou acompanhar algumas horas o sofrimento da vítima.

Segundo o laudo médico Claudemir dos Santos, de 13 anos, foi vítima de uma violenta pancada na cabeça causando o traumatismo cranial encefálico e politraumatismo.

O setor de óbito do Instituto Médico Legal informou que este foi o único caso de morte violenta no mês de maio ocorrido no último final de semana. Com isto, disse o encarregado do setor de necropsias, que vem caindo bastante as mortes violentas em fins de semana. Ailton não quis adiantar os motivos, no entanto, para muitas famílias a falta de dinheiro e tudo o que vem fazendo forçadamente as pessoas ficarem em casa.

Ex-soldado admite que pode ser eliminado em Alagoas

RECIFE - O ex-soldado PM Vicente Paulo Alves, preso no presídio São Leonardo, em Maceio, como principal suspeito do assassinato do sargento Marcos Antonio de Almeida e do soldado Manoel Pereira Alves, supostamente a mando do usineiro e ex-senador João Lyra, confessou ao "Jornal de Alagoas" que sua vida esta por um fio.

"O que eu falei prejudicou muita gente que tem dinheiro. A esta altura, minha vida não vale mais nada - disse o ex-soldado, que é casado, tem 29 anos, e trabalhava como segurança pessoal do publicitário José Helington, ex-assessor do presidente Fernando Collor na campanha pelo governo de Alagoas em 1986 e apontado no inquerito policial como o homem que emprestou o avião para que Lopes fugisse para o Recife após praticar o crime, no dia 9 de abril do mês passado.

Enguanto isso, o secretário de Segurança Pública, coronel Fernando Theodomiro, explicou que solicitou ao juiz Hamilton Carneiro a devolução do inquerito policial presidido pelo

delegado Egváldo Lopes de Mello (já afastado do cargo) "porque a polícia agiu com muita precipitação". Mandou o inquerito a justiça ouvir o depoimento de duas pessoas importantes para o esclarecimento do caso: D. Solange Lyra, mulher do usineiro João Lyra e sócio do empresário de comunicação Paulo Collor de Mello, irmão do presidente da República) e do capitão Dário César Cavalcante (chefe da segurança pessoal do presidente Collor).

O secretário designou para substituir o delegado Egváldo Mello, a diretora do departamento central de polícia, delegada Aurení Santos Moreno, que tem agora 20 dias (a partir de amanhã) para concluir as investigações. Por sua vez, a pedido do próprio secretário, o ministro designou o promotor Walber Valente Lima Filho para acompanhar as diligências.

Aurení é a terceira pessoa a chefiar este inquerito. Primeiro foi o delegado Ismar Macario Pinto, em cuja jurisdição deu-se o duplo homicídio depois Egváldo Messias e agora ele.

TINTAS PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL, NAVAL, RURAIS. TINTAS ANTICORROSIVAS. TINTAS AUTOMOTIVAS E ARTÍSTICAS. PRESERVATIVO DE MADEIRAS. COLAS E ADESIVOS. ACESSÓRIOS DE PINTURA. LIXAS. PINCEIS

COMERCIAL DE TINTAS LTDA
AV. COELHO E CAMPOS, 526
FONE 224.7133
ARACAJU - SE

Rei das tintas

SORVETES DELÍCIO-FRÍO SEU PONTO DE ENCONTRO

PSICANALISE DEBORAH PIMENTEL
Membro do Circulo Brasileiro de Psicanálise

FILIADA À INTERNATIONAL FEDERATION OF PSYCHOANALYTIC SOCIETIES

MEMBRO DA INTERNATIONALE FÖDERATION DER ARBEITSKREISE FÜR TIFENPSYCHOLOGIE

E INTERNATIONALE GESELLSCHAFT FÜR AERZTLICHE PSYCHOTHI APIE

Dr. Lauro Brito Porto
Médico

Doenças dos Olhos, Nariz, Gargantas e Ovidos

Edifício Aliança, 3 andar
Tel. 222-5844 - AJU-SE

Aracaju, 07 de maio de 1991

VIRADA

PORTO ALEGRE - Com o Grêmio quase rebaixado para a Segunda Divisão, a Diretoria do clube saltou na frente e já anunciou que não disputará, preparando uma possível virada de mesa que garanta sua permanência no Grupo Especial do Campeonato Brasileiro.

O presidente do Grêmio, Rafael Bandeira dos Santos, não teme punições da CBF, mas já começou a enfrentar oposição de diversos jogadores do clube contrários a sua decisão. Rafael considera o assunto em aberto.

FRALDINHAS

Mais uma rodada foi realizada domingo pelo Campeonato Sergipano de Fraldinhas, promovido pela FSF, no late Clube de Aracaju.

Eis os resultados da quinta rodada do Campeonato Fraldinha de Futebol de Salão: 1º jogo - Altaville 6X0 Sergipe; 2º jogo - Baden Poweel 11X2 Cotinguiba; 3º jogo - Novo Horizonte 6X0 late Clube de Aracaju; 4º jogo - Riviera 3X2 Bola na Rede.

1º lugar - Altaville e Novo Horizonte com 15 pontos; 2º lugar - Baden Poweel com 12; 3º lugar - Bola na Rede e Sergipe com 6; 4º lugar - Cotinguiba e Riviera com 3; 5º lugar - late Clube de Aracaju

DIRETOR

O professor Iran Menezes, é o novo diretor de Praça de Esportes do Governo do Estado. O mesmo foi nomeado através da portaria do secretário da Educação, professor João Gomes de Menezes.

Compete ao novo administrador das Praças de Esportes trabalhar com a finalidade de resolver os problemas que passam os Estádios de futebol, quadras de esportes e campos de peladas, subordinados ao Governo do Estado.

Pedrinho e Pimenta não jogam contra o Sergipe domingo

O treinador Alberto Menezes, contra a vitória do Confiança, contra o Marquinhos demonstrava no vestiário de preocupação para o domingo mais uma vez enfrentando o Sergipe no campo de futebol sergipano. É que não sabe se poderá contar com os atletas Wallace, Quinha e Pimenta. O primeiro recebeu o cartão amarelo e Pimenta, foi expulso no último jogo. Só apartir de hoje os atletas se representam e vão ficar sabendo as reais condições de Wallace e Araújo. Os últimos deixaram o campo do Marquinhos com dores no tornozelo. Quinha e Pimenta não jogam no domingo. O primeiro recebeu o cartão amarelo e Pimenta, foi expulso no último jogo. Só apartir de hoje os atletas se representam e vão ficar sabendo as reais condições de Wallace e Araújo. Os últimos deixaram o campo do Marquinhos com dores no tornozelo. Quinha e Pimenta não jogam no domingo.



Quinha - que na foto aparece encoberto - marcou de forma irregular, o único gol do Confiança. (Foto: Fernando Silva).

Erro de arbitragem mais uma vez ajuda ao Dragão

O Confiança mais uma vez foi favorecido por um erro de arbitragem e deixa o campo com uma vitória imerecida. A verdade é que as duas equipes praticaram um futebol pobre em técnica, deprimente e o resultado mais justo seria o empate em branco. No segundo tempo, até que o Estanciano reagiu, mas faltou competência aos seus atacantes para transformar em gols as poucas oportunidades criadas. No Confiança, o time voltou a repetir os erros de outras partidas e o próprio treinador Alberto Menezes reconhece que a equipe necessita melhorar e muito, para apresentar o futebol vistoso que venha agradar ao torcedor. O importante porém é que o time venceu. Se houve uma força de Lécio Bernardo, com certeza não foi a pedido do Confiança. O único tento da partida foi marcado aos 11' do primeiro tempo, por Quinha em completo impedimento. Aliás impedimento

duplo de Quinha e Pedrinho, o primeiro a chutar para de fora parcial do goleiro Berú. Na complementação Quinha marcou. A própria torcida proletária deixou o campo chateada, com a péssima atuação da equipe e a desastrosa arbitragem de Lécio Bernardo. Jogando dentro de casa e com uma equipe leoricamente melhor, o Confiança iniciou a partida dando a falsa impressão de que iria impor o seu ritmo de jogo e delinir a partida logo no início. Oportunidades foram criadas para tal. Uma delas através de Gilvan, que chutou em cima do goleiro Berú. Aos 11' Batista pega a bola na intermediária e hesita no lançamento. Pedrinho e Quinha se lançam nas costas do zagueiro e o primeiro recebe a bola em completo impedimento. Chuta forte para a de fora parcial de Berú. No rebote, Quinha sem maiores problemas toca para o gol. Não adiantaram os redamos dos Canari-

nhos. O gol estava confirmado por Lécio Bernardo. Um gol que transformou-se no único da partida, assegurando a vitória proletária. Na segunda fase, o Confiança voltou no mesmo ritmo e deu condições ao Estanciano empatar a partida. Isso não aconteceu porque faltou aos cananinhos a devida competência para transformar em gols as oportunidades criadas. Renda do jogo Cr\$ 1.435.750,00 com 2.774 pagantes. Péssima arbitragem de Lécio Bernardo. O Confiança venceu com: Wellington, Araújo, Gilvan, Malvina e Pedrinho; Batista, Pimenta, Quinha (Valdson) e Aurélio; Audaír (Dindá) e Gilvan. Estanciano - Berú, Belo, Joãozinho, Zé Carlos e Uelber, Vjola, Nilson (Sidnel) e Rivaldo; Cavalinho (Mica), Ceiso Mendes e Bebelo. Domingo, o Estanciano enfrenta o Marquense, no Francão, enquanto o Confiança faz o grande clássico contra o Sergipe no Batistão.

Laranjeiras tem Cotinguiba na 2ª Divisão

O Cotinguiba Esporte Clube desta capital, acaba de firmar importante convênio com a Prefeitura Municipal da cidade de Laranjeiras, visando difundir o esporte amador em sua trajetória. Conforme declarações do vice-presidente de esportes do clube de fundação, desportista Hélio Pacheco, o prefeito Antonio Carlos Franco através de convênio assinado com os dirigentes azulinos, irá prestar relevantes serviços ao esporte sergipano, apoiando o decênio da fundação, nas diversas modalidades que o clube venha a participar.

Vitória apertada do Sergipe contra CSM em Maruim: 3x2

O Sergipe conseguiu um excelente resultado vencendo o Marquense no Estádio Antônio Carlos Valadares. Foi uma vitória difícil para o time rubro que esteve vencendo por 3x0 e cedeu aos dois gols no final da partida. O placar de 3x2 reflete porém a melhor atuação do time rubro que fez um bom primeiro tempo e se descontrolou com a expulsão de Denilson. A entrada de Marcos criou sérias dificuldades para o esquema defensivo de Mitermaia Chagas e por pouco o Marquense não chega ao empate. Jorge Galo marcou dois gols relâmpago, deixando o time rubro desorientado. Os gols do Sergipe foram marcados por Edison (contra) e Elenilson (2) um deles de penalidade máxima. Com essa vitória, o Sergipe larga na frente do quadrangular, ao

lado do Confiança, vencedor da capital. Jose Luis de Santana teve uma excelente arbitragem, expulsando de campo os atletas Pedro Aruba por jogo violento e Denilson, por ter interceptado a bola com a mão. A renda do jogo foi de apenas Cr\$ 631.100,00 com apenas 1.609 pagantes, bastante prejudicada devido a micareta realizada em Maruim no último domingo. O Sergipe abriu o escore aos 12' do primeiro tempo com o gol contra de Edison. Elenilson aumentou aos 10' do segundo e novamente Elenilson cobrou penalidade sóbria por ele mesmo fez 3x0 aos 28'. Jorge Galo aos 37 e 37 diminuiu para o Marquense. Domingo o Sergipe enfrenta o Confiança no Batistão e o Marquense vai até Estância enfrentar o Estanciano.

Estanciano representará contra o trio

Sentindo-se sensivelmente prejudicado pela arbitragem de domingo no Batistão dirigentes do Estanciano devem entrar hoje com uma representação na FSF contra o apitador Lécio Bernardo. Além do desejo dos dirigentes é representar contra o trio de árbitros, porque foram os três responsáveis pela taxa arbitragem de domingo. O presidente José Nelson lamentou a atuação do trio de árbitros, que nos últimos jogos vem trazendo sérios prejuízos ao Estanciano. Além dos dirigentes o treinador Cacau e alguns atletas lamentaram após o jogo a atuação do apitador, sensivelmente prejudicial ao Estanciano.

Para Cacau fatos como o de domingo desmotivam qualquer profissional. "Existem momentos que dá vontade de parar. Se trabalha a semana toda, os dirigentes investem e dentro de campo se vê a partida ser tomada pelo árbitro. E esse o termo que devemos empregar mesmo, o jogo foi tomado."

O Estanciano foi flagrantemente roubado no Batistão, por Lécio Bernardo e seus assessores". A entrevista de Cacau apesar da serenidade demonstrada na sua fisionomia dava a impressão do estado de revolta em que se encontrava o treinador do Estanciano. Outros jogadores como Nilson e Joãozinho se manifestaram sobre a atuação do apitador. Hoje o Estanciano dá início aos trabalhos da semana para enfrentar no próximo domingo a equipe do Marquense no Francão. Cacau não pretende fazer modificações na equipe. Ele pretende observar o comportamento do elenco nos treinos semanais, para no apronto de sexta-feira definir a equipe.

À BEIRA DO GRAMADO

GIVALDO BATISTA

Carisma de Campeão

No ritmo em que se desenvolve os jogos do campeonato sergipano dificilmente o Confiança deixará de ao final da temporada colocar as faixas de bicampeão. Se alguém está pensando que é pelo futebol que a equipe vem apresentando nos últimos jogos está francamente enganado. É que da forma como as arbitragens vêm contribuindo para o sucesso do Confiança é um fato que já causa desconfiância até mesmo nos torcedores proletários, principalmente aqueles mais conscientes que não sabem até quando durarão essas ajudas. É bem verdade que o clube não tem solicitado esse tipo de favorecimento, porque sabem também que se hoje eles erram a favor, amanhã podem ser contra e aí o prejudicado será o Confiança. Só que errar contra um time considerado grande é muito mais difícil e o grau de complexidade é bem maior, porque a repercussão, na carreira profissional é mais intensa.

O que se viu domingo no Batistão foi uma vergonha. O Estanciano, lamentavelmente foi prejudicado e saboreou uma derrota que não dina injusta, mas teve como fator principal um gol marcado em completo impedimento e confirmado pelo árbitro Lécio Bernardo. Hoje talvez ao ver e rever o lance na televisão, Lécio se conscientize que errou e tirou de onze profissionais em campo a motivação por um resultado desvirtuado pela sua catastrófica arbitragem. Podemos até dizer que foi o único erro da arbitragem durante o jogo. Foi assim, mas foi um erro capital, que modificou todo o panorama da partida. Pelo péssimo futebol apresentado por Confiança e Estanciano, o resultado justo seria um empate em 0x0, que sacrificaria o pobre torcedor, mas que faria jus ao trabalho ruim das duas equipes em campo.

A verdade é que quando um time está no caminho do título todos os santos ajudam. Até mesmo os homens de preto. Se for feita uma reflexão as arbitragens neste campeonato, o torcedor vai encontrar um resultado lamentável, mas que reflete a pura realidade. Os erros de arbitragem verificados até agora foram todos eles em detrimento de equipes consideradas pequenas e coincidentemente favorecendo ao time proletário. Recordem-se do penal em Lagarto, dos gols contra o Olímpico e por último o vergonhoso impedimento de Quinha, no jogo de domingo. O Confiança não pede essa ajuda, disso temos certeza, mas o carisma de uma equipe que está no caminho certo para o título, leva a que os apitadores na dúvida favoreçam ao grande prejudicado o pequeno. Não deveria ser assim. Mas infelizmente é, e ninguém sabe até quando.

PROFISSIONALISMO

O radialista Carlos Magalhães demonstrou no último domingo, porque é um profissional reconhecido na classe e com alto conceito na sociedade sergipana. Ele transmitiu o jogo Marquense e Sergipe e no meio da jornada soube do falecimento de sua genitora. Em respeito ao seu público e amor a profissão, Magalhães como não tinha a quem entregar o microfone, transmitiu ainda 25 minutos da partida, sofrendo a dor de ter perdido um ente tão querido. Mas firme ele segurou as lágrimas, conteve a emoção, até a chegada de Carlos

Menezes, que se encontrava no Batistão e foi convocado para conduzir a jornada em Maruim. Ao tempo que registramos o senso de responsabilidade com o ouvinte do profissional Carlos Magalhães, enviamos ao colega os votos de condolências e uma palavra de conforto, a ele que resistiu ao duro golpe. Só os colegas mais chegados sabem o sofrimento do profissional durante aqueles longos 25 minutos. Tranquilize-se Magalhães, porque apesar de tudo, a vida continua.

REPETECO

A cada jogo o Marquense perde um atleta titular expulso por jogo violento ou indisciplina em campo. Domingo não foi diferente. Pedro Aruba, foi expulso e estará fora do jogo de domingo. Mesmo assim, o treinador Juro Celly, não deixa de reclamar das arbitragens. Uma arbitragem do veterano treinador. Um time velho e repetido, cujo ator é conhecido de todos os desportistas sergipanos.

GAOLÃO

Renan Tavares assume a diretoria de Esportes com toda força. Uma das suas primeiras medidas à frente do novo órgão é acabar com o "gaolão", onde se localizam os "bigueiros" do futebol sergipano. Para Renan, uma

TREINADOR

Como porta-voz do treinador transmito as indagações feitas domingo no Batistão. Alguns torcedores não entendem os critérios da Federação, para escolha da comissão técnica da Seleção Sergipana, principalmente o treinador. Minha explicação foi a de que Ribeiro Neto além de ser um profissional competente, é um treinador em disponibilidade. Pensei haver com esse argumento satisfeito aos torcedores. Me enganei. Foi novamente questionado, porque competência por competência Ailton Rocha não deixa nada a dever e está também em disponibilidade. Fiquei sem argumento e procurei disfarçadamente trocar de assunto. Cabe agora ao presidente Carvaldo Souza, as justificativas à massa torcedora. Pois por mais que os cartões desconhecem, o torcedor é quem mais entende de futebol. E de bastidores também.

ESCOLHIDO

Hoje terça-feira e por incrível que pareça o trio de árbitros para o clássico de domingo já está escolhido. Caso José Ailton deseje fazer uma escolha sem partido e premiar o melhor apitador do futebol sergipano na atualidade, outro nome não pode ser indicado senão o de José Luis de Santana. Ele teve uma arbitragem impecável no jogo em Maruim e foi muito feliz ao dar a lei da

SEM LÓGICA

Não dá para entender mesmo o que vem acontecendo ultimamente na equipe de esportes da Rádio Jornal. No domingo, um torcedor, no Bola de Mel criticou o trabalho desenvolvido por Antônio Costa, na cobertura do Confiança. Nenhum colega de "Costinha" saiu em sua defesa. Nem mesmo o próprio que participava do programa não teve como se defender. Ontem no programa noturno, um pequeno desentendimento entre Rosalvo Nogueira e Eduardo Abril, impediu que o primeiro lizesse o seu trabalho da Federação.

Disse ainda Hélio Pacheco que o povo laranjeirense aplaudiu a medida adotada pelo prefeito Antonio Carlos Franco, desde quando, o esporte nasceu naquela localidade, estava em decadência. Em Laranjeiras, existiu um clube denominado de Cotinguiba, o qual era comandado pelo falecido desportista major Hinaldo dos Santos. O Cotinguiba irá disputar o campeonato da Segunda Divisão a ser promovido pela Federação Sergipana de Futebol e desde já contando com o aval da Prefeitura Municipal de Laranjeiras. A sede oficial do Cotinguiba, ficará na cidade de São Paulo do Catete, devido a mesma ter um Estádio de futebol que requer os requisitos formulados pela Federação Sergipana de Futebol.

Clima de Conspiração

Sente-se que a política sergipana está em desarmonia, com muitos insatisfeitos e um grande número de incendiários querendo tocar fogo entre as lideranças mais expressivas, exatamente para aumentar a "falta do bolo" que cabe a quem ficar do lado do Poder ou contra ele. Respira-se no ar um clima de conspiração, como se houvesse necessidade da explosão de potente bomba que deixasse um abismo profundo entre o senador Albano Franco e o governador João Alves Filho, porque, com as divergências, os grupos mais interessados ganham de um lado ou de outro. João e Albano já devem ter pressentido isso. Tanto que preferem ignorar as insinuações que tentam levar os dois a uma rota de colisão, retomando aos aforos que não trouxeram nenhum resultado para Sergipe. É irritante a forma como alguns "fotógrafos" da corte e fora dela tentam demonstrar que João Alves está fortalecendo o deputado José Carlos Machado para escanteiar o senador Albano Franco em 1994, pretendo candidato ao Governo do Estado. Todos sabem que João não tem nenhum compromisso desse porte com Albano e, ainda, que o senador não fez acordos com bases em candidaturas futuras. Mas os intrigantes querem jogar um contra o outro, mesmo acreditando que uma possível candidatura de Albano ao Governo só depende dele mesmo, o que hoje vem sendo desaconselhado até por seus familiares e amigos mais próximos.

Neste momento é preciso que os "lupanaros" da política sergipana deixem pelo menos o governador João Alves Filho sentar à mesa e iniciar a sua administração, atualmente mesclada por profundas crises financeiras e dificuldades para levar adiante um projeto de Governo arrojado e dinâmico. Puxar para as eleições estaduais, com menos de 60 dias de posse, é uma precipitação digna daqueles que não pretendem ajudar, mas tumultuar e confundir. O País passa por um momento muito difícil e o Estado, em consequência da situação geral da economia

nacional, sofre toda espécie de dificuldades para a liberação de recursos que facilite uma arrancada para o trabalho. João Alves, inclusive, decidiu que passará dois dias em Brasília todas as semanas nestes dois primeiros anos, sinal de que sem sua presença junto aos Ministérios e percorrendo os corredores das instituições federais, dificilmente conseguirá dinheiro suficiente para levar adiante os seus projetos. Esta é a hora de todos ajudar, da participação geral dos setores políticos, econômicos, empresariais, classistas e sindicais, a fim de tirar o Estado do atoleiro em que se encontra. Miséria não tem cor, nem ideologia e nem partidos. Para combatê-la, só com a união de todos, sem radicalismo e falsidades.

Ontem, um programa de rádio fez as mais contundentes críticas ao Governo João Alves Filho. Não pretendemos defendê-lo, ele já tem demais quem o faça, mas a imprensa não precisa começar a exagerar nestas deduções precipitadas porque não há tempo para qualquer análise do que será esta Administração. É possível que várias críticas sejam feitas, inclusive neste mesmo local, mas jamais antes do primeiro ano de Governo, quando se terá uma noção do que realmente será feito ou não por Sergipe, caso passe o vendaval da crise. Não é hora de relembrar que João apoiou Sílvia Santos ou que é ligado a José Sarney, porque se ele não receber incentivos federais, só quem perde é Sergipe. Além disso, o fato de não ter apoiado Collor não deve e nem pode ser argumento para o revanchismo anti-democrático e odioso que a política moderna abomina. Dentro do raciocínio revanchista, o Governo Federal não estaria ajudando Leonel Brizola, mesmo que se saiba que este gesto é político e visa frear a ascensão de Orestes Quércia. De forma que o mais inteligente, o mais lógico, o mais racional é se dar mais um voto de confiança ao Governo, porque se deve ajudar de alguma forma, até mesmo dando paciência suficiente para suportar as dificuldades impostas por uma crise nacional.

BASTIDORES

ALMOÇO

O governador João Alves Filho almoçou, ontem, com deputados e auxiliares em Palácio Olímpio Campos e manteve conversa informal com todos os que integram o Bloco Governista na Assembleia Legislativa. O objetivo, segundo um discreto deputado, foi para confraternização, e a idéia é de que almoços idênticos se realizem outras vezes para que a equipe do Governo se entenda com os parlamentares.

João Alves anunciou a escola de Reinaldo Moura para líder do Governo na Assembleia Legislativa, e de Djeneil Queiroz como vice-líder. Disse também que o Palácio está aberto para eles, exceto às terças e quartas-feiras, dias que o governador pretende estar em Brasília, tentando a liberação de recursos. Hoje mesmo pela manhã João viaja à Capital Federal e poderá ter um novo encontro com o presidente Collor, embora isto ainda não esteja confirmado.

PRODASE

O pessoal da Prodase enviou correspondência para o "Plenário" considerando uma "piada de mau gosto", a indicação de Angélica Rollemberg para a Presidência da Prodase: "ela não sabe a diferença entre um laptop e uma moto-niveladora, é incapaz de explicar o que é um bit e o que é um byte, e se alguém lhe falar que terá de usar um número randômico é capaz de ser expulsa da sala, porque ela pode pensar tratar-se de um palavrão", ironiza a carta.

A carta diz que "é por aí que começam as fraudes. Se quem manda não sabe explicar como quer que seja feita a tarefa, quem a executa pode fazê-la com erros, safadezas e até mesmo fraudes gritantes, porque seu superior máximo jamais atentarà para a questão".

LEOPOLDO

O ex-deputado federal Leopoldo Souza resolveu permanecer no PMDB, por considerar que em Estância o partido sempre foi o referencial oposicionista. "caso eu abandone o Partido em minha cidade, ele será tomado por pessoas que não tem nenhum compromisso com sua história de luta".

Leopoldo lamenta o tratamento que estão dando ao PMDB no Estado, notadamente com desaguadouro de pessoas diretamente ligadas ao governador João Alves Filho: "além de transformarem o PMDB em um partido

fisiológico, ele agora é refúgio dos corruptos", atacou. O ex-parlamentar referia-se à possibilidade de filiação de José Everaldo e Caçulo, ambos com graves problemas no Tribunal de Contas.

PRORROGAÇÃO

O Diretório Municipal do PMDB se reuniu, quinta-feira passada, e decidiu que o partido, pelo menos em Aracaju, ficará contra a prorrogação de mandatos dos vereadores e prefeitos da Capital e Interior, para a coincidência de eleições.

O pessoal decidiu, também, que a partir de agora, e todas as últimas quintas-feiras de cada mês, o Diretório Municipal se reunirá para discutir as linhas e decisões partidárias, com o objetivo de manter o pessoal unido.

LEÓ FILHO

O ex-secretário de Trabalho, Esporte e Lazer, Leó Filho, está magoado com o seu amigo Renan Tavares, que assumiu o setor de Esporte e Lazer da Secretaria de Educação e Cultura. No discurso de posse, Renan teria dito que estava tudo "um verdadeiro caos, num abandono total e de difícil recuperação".

Leó estranhou o discurso de Renan, "até pela nossa amizade", disse. Garantiu que vai deixar "assentar a poeira" para ter uma conversa com ele e saber o que aconteceu.

OUTRO

Quem também está magoado é o ex-secretário de Obras e ex-diretor do DER, Flávio Conceição, porque recebeu críticas do atual secretário de Ação Social, Sérgio Fontes: "eu jamais diria o que ele disse, sem que provasse as denúncias", disse Flávio sem relatar o que fora declarado por Fontes.

Flávio está com uma empresa de Engenharia e vai viajar para o Rio de Janeiro, por convocação da Andrade Gutierrez, a fim de colaborar no projeto da chamada "Linha Vermelha": um viaduto de 36 quilômetros, que liga o Galeão ao centro do Rio, passando por cima da Avenida Brasil.

ALBANO

Um deputado federal dizia ontem, que o senador Albano Franco disputará o Governo do Estado em 1992, mesmo que tenha de enfrentar um candidato indicado pelo governador João Alves Filho, dentro de uma remota possibilidade de desentendimento entre ambos.

A razão é que Albano, em caso de disputa, mesmo perdendo continuará senador por mais quatro anos, o que não ocorreria em caso de ter disputado e perdido as eleições passadas.

CONVERSA

O vereador Edvaldo Nogueira, do PCdoB, vai conversar hoje com o ex-deputado Marcelo Déda, do PT, sobre sua proposta de um "Forum Paralelo", para oferecer sugestões que melhore as condições político-administrativas do Estado. O PCdoB se mostrou bastante interessado nesse projeto.

O ex-deputado Marcelo Déda está enviando o seu projeto para apreciação do Partido dos Trabalhadores. Apesar de ser um dos seus membros, Déda deixa bem claro que seu projeto é uma contribuição como cidadão.

JACKSON

O ex-prefeito Jackson Barreto conversou com o governador Leonel Brizola, sexta-feira passada, no apartamento deste último em Copacabana, no Rio de Janeiro. O assunto foi a expansão do PDT em Sergipe e os processos que Jackson responde na Justiça sergipana, que o impedem de disputar mandatos políticos.

Do Rio, Jackson viajou a Brasília e manteve encontro com o líder do PDT na Câmara Federal, Vivaldo Barbosa, com quem tratou dos processos, já que um dos advogados funciona na Capital Federal, junto à Justiça Eleitoral.

QUEIROZ

O ex-deputado federal José Queiroz diz que, no momento, está apenas trabalhando muito e cuidando de sua vida: "sequer penso em política e muito menos em ser candidato a alguma coisa". Assoberbado em sua empresa de distribuição de revistas e representação do Baú da Felicidade, do Grupo Sílvia Santos, Queiroz deduziu que "atualmente todo mundo está abafado".

Considerou que "agora quem tem que cuidar da política de Itabaiana é o prefeito Luciano Bispo e como estou fora não podem dizer que atrapalho". O ex-deputado diz que "não sou obrigado a participar das eleições municipais, de forma que não vou interferir em nada". Mas preveniu: "isso é agora, porque se a cabeça esquenta posso até entrar para valer".

É FOGO

O vice-governador José Carlos Teixeira licenciou-se da Presidência do PMDB e passou o cargo para o deputado Luiz Mirdier, que é o primeiro vice-presidente do partido. O ato foi na Vice-Governadoria e não na sede do PMDB, sob a justificativa de que "aqui tem água mineral e cafezinho".

A vereadora Suzana Azevedo diz que ainda não instalou o seu escritório político, para iniciar o seu trabalho rumo à Prefeitura de Aracaju, porque não conseguiu a ligação do telefone. Ela diz que já apelou para todo mundo, mas ainda não teve êxito...

O Parque dos Cajueiros deve passar para a iniciativa privada. Todos os quiosques, restaurantes e bares que funcionam por lá vêm sendo explorados sem que seus proprietários gastem um centavo de aluguel: "É tudo de graça", disse ontem um parlamentar.

O empresário Ovídio Teixeira apareceu com destaque no "Jornal Nacional", sexta-feira passada, bem atrás do presidente Fernando Collor de Mello, que discursava na exposição Agropecuária de Uberaba, em Minas Gerais.

O ex-deputado Marcelo Déda filosofando: "ninguém deve esquecer que os políticos têm o poder de resuscitar".

O Hotel das Dunas, fo depredado, abandonado e destruído. Ali tem dinheiro do Governo através dos incentivos da Sudene e Embratur. Apesar desse mal uso do dinheiro público, até o momento ninguém foi preso e, sequer, existe qualquer inquérito para apurar responsabilidades...

O ex-governador Antônio Carlos Valadares saiu, ontem, para fazer uma série de pagamentos pessoais no centro de Aracaju. Continua andando com o seu Fiat Uno, cedido pelo irmão, José Valadares, enquanto espera que seja sorteado com um Monza comprado através de consórcio.

O ex-deputado federal Leopoldo Souza acusa o deputado federal Benedito Figueiredo de ser "direitista" em Brasília e "esquerdistas" em Sergipe. Diz que se ele continuar assim, "será parlamentar de apenas um mandato".

O governador João Alves Filho convocou todos os deputados estaduais do bloco governista para um almoço, ontem à tarde, em Palácio Olímpio Campos.

O ex-prefeito Jackson Barreto aniversariou, ontem, e comemorou com alguns amigos em Brasília. Ele está de licença na Câmara para tratar de assuntos particulares.

O vereador Rosalvo Alexandre vai conversar com o deputado estadual Ismael Silva sobre o seu projeto de unificação das esquerdas. Terá um encontro também com Marcelo Déda sobre o "Forum Paralelo".

A ex-secretária do ex-governador Antônio Carlos Valadares, Sacuntala Guimarães, se apresentou, quinta-feira passada, em sua nova repartição, a Codise, onde ficará no setor de Comunicação Social. Sacuntala Guimarães foi recebida por Viana de Assis e encaminhada a Félix.

Os recentes dissabores enfrentados pelo deputado Luiz Ponte - autor de um dossiê apontado formas de corrupção nas concessões públicas e do ministro do Trabalho e Previdência Social, Rogério Magri, geraram pelo menos duas histórias saborosas, indicativas do de relacionamento entre o presidente e seus ministros.

O deputado Ponte não pretendeu envolver o presidente em denúncias. Ao contrário, seu trabalho visava alertar para formas de corrupção que, segundo ele, seriam praticados pelos escalões inferiores do Governo. O relatório acabou tornando-se documento oficial de ingresso do setor, provocando a represália do Governo, através de ação judicial.

Antes que a ação estourasse, mas com o episódio plenamente divulgado, Ponte entrou em contato com o ministro da Infra-Estrutura Eduardo Teixeira, disposto a encaminhá-lo o roteiro e fornecer informações que ajudassem o Governo a combater o crime. Foi bem recebido, mas não recebeu ligação em sua agenda, Teixeira encaminhou meio de uma audiência com um prefeito gaúcho.

A conversa teve um início cordial, com Teixeira interessado no assunto. No meio do caminho, foi chamado ao telefone pelo presidente e Teixeira retirou-se, atendeu o telefonema e voltou com o ar mudado.

- Queria informá-lo que o presidente decidiu processá-lo, para que comprove na justiça as denúncias.

Ponte recebeu a informação algo surpreso, mas insistiu para que Teixeira aceitasse seu relatório.

- Não posso aceitá-lo, rebateu o transmudado ministro. Ao parar suas acusações você atingiu o Governo como um todo.

Ponte tentou argumentar que o dossiê visava unicamente o presidente para práticas de escalões inferiores. Mas o ministro já havia tomado pelo fogo sagrado.

- Quero lhe informar que já participei de cinco planos econômicos. Se quisesse estaria rico, e não estou. Enquanto persistirem essas acusações genéricas, como é que vou olhar de frente meu filho que acabou nascer?

Ponte deixou o Ministério sem entender nada, mas com muita vontade de ir para casa.

A TIMIDEZ DE MAGRI

O deputado Maurílio Ferreira Lima denunciou, na Câmara, a lista de marajás da Previdência. Imediatamente o presidente da Comissão Pública convocou o ministro Rogério Magri ao seu gabinete. Estava surpreso.

- Como é que você deixou de uma bandeira nossa, a caça aos marajás, acabasse nas mãos da oposição?

Magri tentou argumentar que a lista era falsa, inconsistente, e o deputado embarca em uma canoa furada. Não conseguiu. A canoa acabou interrompida pelo presidente.

- Não quero saber de desculpas. Saia daqui e informe a imprensa que fomos nós que solicitamos o levantamento, e que ele será concluído em poucos dias.

Humilde, Magri cumpriu a ordem. Três dias depois, a apresentação de uma lista falsa e inconsistente deu início ao calvário do ministro.

AVE SELENE

Resalve-se: o presidente do Banco Central é uma pessoa digna, um servidor dedicado. Mas o episódio da decretação de sua prisão pela juíza Selene Maria de Almeida, na semana passada, é histórico, e certamente deve sensibilizar a todos aqueles que, em tempos mais recentes, viram-se vítimas do arbítrio do executivo, calando impotentes ante os seus exageros ou bandiram em vão contra seu poder imperial.

Nos últimos anos, o País assistiu a um imenso jogo de cena, onde se fez de conta onde a contestação jurídica a atos de Governo visava unicamente a alimentar uma lucrativa advocacia anti-União. Além disso, da crime contra o patrimônio público não existia uma pessoa física, o CIC e RG, passível de ser responsabilizada criminalmente.

Agora, o presidente do BC foi ameaçado de prisão por ter deixado de atender, por duas vezes, a uma intimação da justiça. É pouco? Nos Estados Unidos e na Europa não é. Alega-se que a determinação da justiça já havia sido cumprida, e que a juíza estaria desinformada. O juiz foi informado pelos autos. Neles, o BC mantinha-se relapso.

Alveja-se a Polícia Federal pelo fato de ter demonstrado, contra o presidente do BC, uma disposição que não aparece na caça aos trabalhadores. Seja quais forem as motivações internas, louve-se a Polícia por ter conferido a autoridade o mesmo tratamento dispensado ao cidadão comum. Nessas raras ocasiões, o País civiliza-se, regenera-se, ganha uma aura de modernidade, os valores fundamentais da democracia se sobrepõem a secular impunidade monárquica. A perseguir neste ritmo, é capaz que dia desse prendam-se alguns barões da coca ou do bicho.

Finalmente, alega-se que a reação da juíza foi desproporcional à infração cometida. O presidente do BC, em sua defesa, sustenta que não fez de errado, que não tem do que se envergonhar. De fato não agiu de má fé, não tirou vantagem, não foi desonesto. Mas um dia desses, quando o País for um pouquinho mais civilizado, ainda há de se envergonhar por ter sido relapso com a justiça, tanto quanto aqueles motoristas que hoje em dia invadem a contração, estacionam em locais proibidos, ou as pessoas que jogam sujeira na rua, fumam em locais públicos, fazem barulhos em horas indevidas. Com sua decisão, a juíza derrubou esta rebelião ostensiva, barulhenta, que junta pequenos e grandes infratores contra o formalismo das leis, e é o traço mais indicativo de um atraso cultural que se quer abolir com planos - que volta e meia atropelam as leis.

No episódio Eris a sociedade descobriu que mandatos judiciais são feitos para serem cumpridos; ao indiciar recentemente o presidente da República na ação contra a licitação das agências de publicidade, e os antecessores de Sarney e Figueiredo em outros processos, a justiça permitiu que se constataste a verdade singela de que o chefe também é responsável por atos de seus subordinados. Se a tese for mantida pelos tribunais superiores, ter-se-á dado um passo definitivo na luta pelo respeito às leis.

Depois de Selene, nem o executivo nem o judiciário serão os mesmos. A partir de agora, o judiciário terá de administrar seu poder, cobrindo abusos, evitando extrapolações, fortalecendo as decisões justas, evitando o corporativismo, controlando os excessos do executivo e do legislativo sem cometer seus próprios excessos.

Graças a Selene, o País respira mais liberdade.

